



"Deus ama quem dá com alegria"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Como somos parecidos com os coríntios em nossas ofertas? O Dr. Joseph Spencer examina a segunda carta de Paulo aos Coríntios e se lembra dos pobres, doando com amor e do propósito das ofertas.

Parte 2:

O Dr. Joseph Spencer continua a explorar os temas da rendição à graça, a necessidade de corações quebrantados e o poder dos convênios com Jesus Cristo.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Joseph Spencer
- 02:09 Apresentação do Dr. Joseph Spencer
- 03:22 Contexto da carta
- 05:24 Reconciliação após 1 Coríntios

- 06:15 Possível terceira carta
- 06:57 Paulo cumpre Isaías
- 07:44 Paul pede doações
- 11:05 Como se tornar um doador alegre
- 14:07 Tradução de N.T. Wright
- 16:28 O exemplo de generosidade de Jesus
- 19:17 A praticidade da doação
- 22:13 A estratégia de Paulo para as ofertas
- 24:27 Fazendo o que podemos
- 27:23 Inspiração versus competição
- 29:43 Paralelos com o rei Benjamim
- 31:31 Hanks compartilha uma história pessoal sobre ofertas rápidas
- 34:10 Necessidades do corpo e do coração
- 35:37 O presente indescritível de Deus
- 36:35 A ostentação paródica de Paulo
- 40:21 Revelação e julgamento
- 44:39 Paralelos com Morôni
- 47:44 Conexões Ether 12
- 49:43 Fé, amor e capacidade de suportar a dor
- 54:26 Fim da Parte I - Dr. Joseph Spencer

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Joseph Spencer
- 00:07 O amor é a lei, não a recompensa
- 00:38 Graça e "depois de tudo o que pudermos fazer"
- 04:59 Merecendo o céu
- 06:42 A importância dos trabalhos
- 08:04 Nossos trabalhos mostram o que desejamos
- 11:04 Jesus não está apenas nas lacunas
- 14:15 Coração partido e motivações
- 15:30 O Dr. Spencer conta uma história sobre seu bebê
- 19:45 Render-se à graça
- 24:23 Presidente Oaks e "O desafio de se tornar"
- 26:21 Convênios
- 28:48 A série de promessas de Paulo
- 31:12 Como estamos na fé?
- 33:55 Simplicidade versus mentalidade única
- 38:14 "Stand Forever", do Élder Corbridge
- 41:06 Alma ordena que não se ensine nada além de fé e arrependimento
- 43:18 Examinem-se a si mesmos
- 46:52 Um exame intermediário espiritual

- 49:20 O Dr. Spencer compartilha seu testemunho e sua jornada pessoal
- 57:03 Fim da Parte II - Dr. Joseph Spencer

Referências:

"Sobre nós: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias". Nossa Missão - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 29 de agosto de 2023.
<https://www.churchofjesuschrist.org/learn/about-us?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/learn/about-us?lang=eng>

Causse, Gerald. "Caring for the Poor and Needy in the Growing International Church" [Cuidando dos Pobres e Necessitados na Igreja Internacional em Crescimento] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/lengthening-our-stride/caring-poor-needy-growing-international-church>.

<https://rsc.byu.edu/lengthening-our-stride/caring-poor-needy-growing-international-church>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Israel, Israel, Deus está chamando". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/broadcasts/article/ces-devotionals/2012/01/israel-israel-god-is-calling?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/broadcasts/article/ces-devotionals/2012/01/israel-israel-god-is-calling?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Não somos todos mendigos?" Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/10/are-we-not-all-beggars.p19-p20?lang=eng#p19>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/10/are-we-not-all-beggars?lang=eng&id=p19-p20#p19>

Hilton, Lani e John Hilton. "The Women Who Followed Jesus From Galilee" [As Mulheres que Seguiram Jesus da Galileia]. The Women Who Followed Jesus from Galilee [As mulheres que seguiram Jesus da Galileia], 1º de março de 2022.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/03/08_the-women-who-followed-jesus-from-galilee?lang=eng.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/03/08_the-women-who-followed-jesus-from-galilee?lang=eng

"Joseph M. Spencer: Universidade Brigham Young". Academia.edu. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://byu.academia.edu/JosephSpencer/CurriculumVitae>.

<https://byu.academia.edu/JosephSpencer/CurriculumVitae>

"Joseph Spencer". Religious Education [Educação Religiosa]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://religion.byu.edu/directory/joseph-spencer>.

<https://religion.byu.edu/directory/joseph-spencer>

Jr., J. Reuben Clark. "The Charted Course of the Church in Education" [O Curso Traçado da Igreja na Educação]. BYU Speeches, 6 de abril de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/j-reuben-clark/the-charted-course-of-the-church-in-education/>.

<https://speeches.byu.edu/talks/j-reuben-clark/the-charted-course-of-the-church-in-education/>

Judd, Frank F. "The Epistles of the Apostle Paul" [As Epístolas do Apóstolo Paulo]. The Epistles of the Apostle Paul [As Epístolas do Apóstolo Paulo]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/epistles-apostle-paul>.

<https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/epistles-apostle-paul>

Lewis, C. S. "C.S. Institute Reflections" (Reflexões do Instituto C.S.). Instituto C.S. Lewis. Acessado em 29 de agosto de 2023. https://www.cslewisinstitute.org/wp-content/uploads/2021/05/Reflections_2009_06-What-Is-Gods-Plan-for-Your-Life-75.pdf.

https://www.cslewisinstitute.org/wp-content/uploads/2021/05/Reflections_2009_06-What-Is-Gods-Plan-for-Your-Life-75.pdf

Ludlow, Jared W. "Paul's Use of Old Testament Scripture: ." Paul's Use of Old Testament Scripture [O Uso das Escrituras do Antigo Testamento por Paulo]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/how-new-testament-came-be/pauls-use-old-testament-scripture>.

<https://rsc.byu.edu/how-new-testament-came-be/pauls-use-old-testament-scripture>

Maxwell, Neal A. "A Wonderful Flood of Light" [Uma maravilhosa inundação de luz]. BYU Speeches, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/a-wonderful-flood-of-light/>.

<https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/a-wonderful-flood-of-light/>

Miller, Adam S. "Original Grace: An Experiment in Restoration Thinking". Amazon, 2022.
https://www.amazon.com/Original-Grace-Adam-S-Miller/dp/1639930248/ref=sr_1_4?hvadid=580689835114&hvdev=c&hvlocphy=9029858&hvnetw=g&hvqmt=e&hvrnd=10500420467922360948&hvtargid=kwd-389954139028&hydadcr=8236_13500857&keywords=adam%2Bmiller%2Bgrace&qid=1693344125&sr=8-4.

https://www.amazon.com/Original-Grace-Adam-S-Miller/dp/1639930248/ref=sr_1_4?hvadid=580689835114&hvdev=c&hvlocphy=9029858&hvnetw=g&hvqmt=e&hvrnd=10500420467922360948&hvtargid=kwd-389954139028&hydadcr=8236_13500857&keywords=adam%2Bmiller%2Bgrace&qid=1693344125&sr=8-4

Nelson, presidente Russell M. "O segundo grande mandamento". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de outubro de 2019.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/46nelson?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/46nelson?lang=eng>

Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência . "Funciona maravilhosamente!" Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2015. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/it-works-wonderfully.p44?lang=eng#p44>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/it-works-wonderfully?lang=eng&id=p44#p44>

Presidente Henry B. Eyring Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência . "'Não é este o jejum que escolhi?'" Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2015. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/04/is-not-this-the-fast-that-i-have-chosen?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/04/is-not-this-the-fast-that-i-have-chosen?lang=eng>

Presidente Spencer W. Kimball Presidente da Igreja. "Lembre-se da Missão da Igreja". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1982.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1982/04/remember-the-mission-of-the-church?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1982/04/remember-the-mission-of-the-church?lang=eng>

Rasmus, Carolyn J. "Weak Things Made Strong" [Coisas Fracas Tornadas Fortes]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-fourth-nephi-through-moroni-zion-destruction/weak-things-made-strong>.

<https://rsc.byu.edu/book-mormon-fourth-nephi-through-moroni-zion-destruction/weak-things-made-strong>

"18 a 24 de setembro. 2 Coríntios 8-13: 'Deus ama quem dá com alegria'". September 18-24. 2 Corinthians 8-13: "God Loveth a Cheerful Giver" [2 Coríntios 8-13: "Deus ama quem dá com alegria"], 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/39?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/39?lang=eng>

Spencer, Joseph M. "1st Nephi: A Brief Theological Introduction". Amazon, 2020. https://www.amazon.com/1st-Nephi-Brief-Theological-Introduction/dp/B087GX6SR5/ref=sr_1_5?crd=1FPJ9PI2PNHJV&keywords=joseph%2Bm.%2Bspencer&qid=1693342620&srefix=joseph%2Bm.%2Bspencer%2Caps%2C195&sr=8-5.

https://www.amazon.com/1st-Nephi-Brief-Theological-Introduction/dp/B087GX6SR5/ref=sr_1_5?crd=1FPJ9PI2PNHJV&keywords=joseph%2Bm.%2Bspencer&qid=1693342620&srefix=joseph%2Bm.%2Bspencer%2Caps%2C195&sr=8-5

Spencer, Joseph M. "As It Shall Be Given Thee: Reading Doctrine and Covenants 25 ..." [Como lhe será dado: Leitura de Doutrina e Convênios 25]. Amazon. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://www.amazon.com/Shall-Given-Thee-Proceedings-Latter-day/dp/B0C9KMFPW3>.

<https://www.amazon.com/Shall-Given-Thee-Proceedings-Latter-day/dp/B0C9KMFPW3>

Spencer, Joseph M. "For Zion: A Mormon Theology of Hope". Amazon, 2014. https://www.amazon.com/Zion-Mormon-Theology-Hope/dp/1589585682/ref=sr_1_1?crd=1FPJ9PI2PNHJV&keywords=joseph%2Bm.%2Bspencer&qid=1693342620&srefix=joseph%2Bm.%2Bspencer%2Caps%2C195&sr=8-1.

https://www.amazon.com/Zion-Mormon-Theology-Hope/dp/1589585682/ref=sr_1_1?crd=1FPJ9PI2PNHJV&keywords=joseph%2Bm.%2Bspencer&qid=1693342620&srefix=joseph%2Bm.%2Bspencer%2Caps%2C195&sr=8-1

Spencer, Joseph M. "Spiritual Death Divided and Dividing" [Morte Espiritual Dividida e Dividida]. Spiritual Death Divided and Dividing (Morte Espiritual Dividida e Dividindo) | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/samuel-lamanite/spiritual-death-divided-dividing>.

<https://rsc.byu.edu/samuel-lamanite/spiritual-death-divided-dividing>

Spencer, Joseph M. "The Anatomy of Book of Mormon Theology" [A Anatomia da Teologia do Livro de Mórmon]. Amazon, 2021. https://www.amazon.com/Anatomy-Book-Mormon-Theology-One/dp/1589587812/ref=sr_1_3?crid=1FPJ9PI2PNHJV&keywords=joseph%2Bm.%2Bspencer&qid=1693342620&srefix=joseph%2Bm.%2Bspencer%2Caps%2C195&sr=8-3.

<https://rsc.byu.edu/samuel-lamanite/spiritual-death-divided-dividing>

Spencer, Joseph M. "The Vision of All: Twenty-Five Lectures on Isaiah in Nephi's Record" [A Visão de Tudo: Vinte e Cinco Palestras sobre Isaías no Registro de Néfi]. Amazon, 2016. https://www.amazon.com/Vision-All-Twenty-five-Lectures-Isaiah/dp/1589586328/ref=sr_1_2?crid=1FPJ9PI2PNHJV&keywords=joseph%2Bm.%2Bspencer&qid=1693342620&srefix=joseph%2Bm.%2Bspencer%2Caps%2C195&sr=8-2.

https://www.amazon.com/Vision-All-Twenty-five-Lectures-Isaiah/dp/1589586328/ref=sr_1_2?crid=1FPJ9PI2PNHJV&keywords=joseph%2Bm.%2Bspencer&qid=1693342620&srefix=joseph%2Bm.%2Bspencer%2Caps%2C195&sr=8-2

Spencer, Joseph e Ryan Sharp. "Y Religion: Episódio 19 - Teologia do Livro de Mórmon (Joseph Spencer)". YouTube, 2 de janeiro de 2023. <https://www.youtube.com/watch?v=BzUSJaLc8-0>.

<https://www.youtube.com/watch?v=BzUSJaLc8-0>

Spencer, Joseph. "A Teologia do Remanescente dos Profetas: ." The Prophets' Remnant Theology [Teologia do Remanescente dos Profetas]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/prophets-remnant-theology>.

<https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/prophets-remnant-theology>

Spencer, Joseph. "As varas de Judá e José". The Sticks of Judah and Joseph [As varas de Judá e José]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/they-shall-grow-together/sticks-judah-joseph>.

<https://rsc.byu.edu/they-shall-grow-together/sticks-judah-joseph>

Spencer, Joseph. "What Can We Do? Reflexões sobre 2 Néfi 25:23". O Que Podemos Fazer? Reflections on 2 Nephi 25:23 [Reflexões sobre 2 Néfi 25:23]. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-15-no-2-2014/what-can-we-do-reflections-2-nephi-2523>.

<https://rsc.byu.edu/vol-15-no-2-2014/what-can-we-do-reflections-2-nephi-2523>

Strathearn, Gaye. "'Jesus Cristo, e Ele Crucificado': Paul's Testimony of Christ" [O testemunho de Paulo sobre Cristo]. "Jesus Cristo, e Ele Crucificado": Paul's Testimony of Christ . Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/jesus-christ-son-god-savior/jesus-christ-him-crucified-pauls-testimony-christ>.

<https://rsc.byu.edu/jesus-christ-son-god-savior/jesus-christ-him-crucified-pauls-testimony-christ>

Welch, John W. "Roman Law Relating to the New Testament" [Direito Romano Relacionado ao Novo Testamento]. Roman Law Relating to the New Testament (Direito Romano Relacionado ao Novo Testamento), Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/roman-law-relating-new-testament>.

<https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/roman-law-relating-new-testament>

Woodger, Mary Jane. "Os 'I's' de Corinto: Modern Problems Not New" [Os problemas modernos não são novos]. Os "I's" de Corinto: Modern Problems Not New . Acessado em 29 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/go-ye-all-world/corinth-modern-problems-not-new>.

<https://rsc.byu.edu/go-ye-all-world/corinth-modern-problems-not-new>

Informações biográficas:



Joseph M. Spencer é filósofo e professor assistente de escrituras antigas na Universidade Brigham Young. Formou-se na Universidade Brigham Young, na Universidade Estadual de San Jose e na Universidade do Novo México, tendo obtido seu doutorado em filosofia na última instituição em 2015. É autor de quatro livros (o mais recente é *1st Nephi: A Brief Theological Introduction*), coeditor de quatro coleções de ensaios e autor ou coautor de mais de cinquenta artigos e capítulos de livros. Seu trabalho se concentra em filosofia, teologia e escrituras. O professor Spencer atua como editor do *Journal of Book of Mormon Studies*, como diretor associado do Latter-day Saint Theology Seminar e como coeditor de duas séries de livros diferentes, *Groundwork: Studies in Theory and Scripture* (publicado pelo Neal A. Maxwell Institute) e *Introductions to Mormon Thought* (publicado pela University of Illinois Press). Ele e Karen, sua esposa, vivem com seus cinco filhos em Provo, Utah.

Aviso de uso justo:

O podcast *Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:01 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com John Bytheway. John, estamos estudando Primeira Coríntios e Segunda Coríntios há algum tempo. O que você aprendeu com Paulo e esses santos coríntios?
- John Bytheway: 00:18 Bem, na verdade eu fui a Corinto uma vez, e foi muito divertido ouvir a história daquele lugar no istmo que tinha tanto comércio e viagens e tudo mais, e você tem uma noção de: "Este era um verdadeiro ponto de encontro para muitas pessoas e viajantes e muito mundanismo lá". Então, quando você lê o que Paulo está falando, você pensa: "Sim. Sim, sim", quando você vê isso. Portanto, estou animado para ver como ele termina essa segunda carta.
- Hank Smith: 00:45 Percebi que Paulo interage muito com esses santos coríntios. Ele passou 18 meses com eles, como aprendemos no livro de Atos, e depois foi e voltou com essas cartas. Há uma carta que nos disseram que está lá, mas que não temos. Há também o que Paulo chama de visita dolorosa. Esse vai e vem me parece quase como uma amizade. Tem altos e baixos. É: "Eu amo você. O que está fazendo? Eu amo você. Temos de resolver alguns problemas". John, temos um especialista em Bíblia aqui conosco hoje. Ele não se consideraria um especialista em Bíblia, mas acho que é. Seu nome é Dr. Joseph Spencer. Seu nome é Dr. Joseph Spencer. Gosto de chamá-lo de Joe. Joe, o que estamos esperando hoje com a última lição aqui em Coríntios?
- Dr. Joseph Spencer: 01:31 Há muita coisa aqui. Estaremos analisando dois blocos de texto, alguns capítulos em que Paulo fala sobre uma coleta que está sendo feita para os santos em Jerusalém. Há algumas coisas interessantes a serem exploradas ali, mas especialmente nos últimos quatro capítulos, as palavras de despedida de Paulo aos santos de Corinto, pelo menos por meio de uma carta, e alguns ensinamentos muito bonitos sobre fraqueza e graça. Portanto, há muito com que podemos brincar hoje.
- Hank Smith: 01:57 Bom. Isso parece fantástico. Parece que vamos aprender muito. John, Joe é novo em nosso podcast. Ele não é novo para mim.

Somos amigos há muitos anos, mas ele é novo em nosso podcast. Por que você não conta a todos sobre ele?

- John Bytheway: 02:09 Estamos entusiasmados com a presença do Dr. Joseph M. Spencer. Ele é filósofo, professor associado de escrituras antigas na Universidade Brigham Young. Ele se formou na Universidade Brigham Young, na Universidade Estadual de San Jose e na Universidade do Novo México, onde obteve seu doutorado em filosofia. É autor de sete livros e co-editor de quatro coleções de ensaios. É editor do Journal of Book Mormon Studies, diretor associado do Seminário de Teologia dos Santos dos Últimos Dias, coeditor das introduções ao pensamento mórmon, e mora em Provo com sua esposa Karen e seus cinco filhos. Seu último livro chama-se A Word in Season, e o subtítulo é Isaiah's Reception in the Book of Mormon (A recepção de Isaías no Livro de Mórmon).
- John Bytheway: 02:53 Ele será publicado em novembro. Estou animado para ver isso. É do tipo: "Por que Isaías está lá" e como ele é percebido entre os primeiros leitores do Livro de Mórmon?
- Dr. Joseph Spencer: 03:04 Quero dizer, a questão que estou tentando resolver no livro é o quão singular é a forma como o Livro de Mórmon lida com Isaías, se o colocarmos em diálogo com a história mais ampla de cristãos e judeus, lendo Isaías e dando sentido a ele.
- John Bytheway: 03:16 Bem, talvez tenhamos que tê-lo de volta no próximo ano, quando falarmos sobre o Livro de Mórmon, certo, Hank?
- Hank Smith: 03:22 Com certeza. Joe também é um especialista nisso. Então, Joe, quero ir direto ao assunto, mas podemos fazer uma pequena revisão? Mencionei anteriormente que Paulo passou 18 meses, um ano e meio, com esses santos de Corinto, basicamente criou esse ramo, sai, e a primeira carta aos Coríntios é sua resposta a todos os problemas que ele ouviu falar desde que esteve fora. O que aconteceu desde então. Por que recebemos uma segunda carta?
- Dr. Joseph Spencer: 03:48 Mais do que apenas uma segunda carta, certo? Há cartas que ele escreveu que conhecemos... bem, pelo menos uma que conhecemos e que não temos. É claro que ele pode ter tido outras correspondências. Ele é um dos primeiros missionários de lá, ao que parece, e ajuda a fundar esse ramo, como você disse, embora tenha batizado apenas uma pessoa, eu acho, lá, certo? Ele deixa esse trabalho para outros. Parece que ele faz muitas pregações, mas depois fica de olho nos santos de Corinto. Então, ele faz uma nova visita em um momento posterior, o que ele chama de visita dolorosa, sua visita chorosa.

Essa parece ter sido muito, muito difícil. Não está claro exatamente o que aconteceu.

- Dr. Joseph Spencer: 04:22 Mas em Primeira Coríntios, fica claro que as coisas estão difíceis em Corinto com os santos. Há muito espírito de facção, um tribalismo que não é nada relevante no século 21.
- Hank Smith: 04:35 Nem um pouco.
- Dr. Joseph Spencer: 04:35 Tenho certeza, e uma grande quantidade de tentativas de descobrir novas maneiras de pensar sobre a revelação cristã e de maneiras que levam a todos esses tipos de problemas, bem como a alguns pecados diretos que Paulo tem que abordar.
- Hank Smith: 04:52 Lembro-me de ir a alguns desses templos gregos onde há prostituição e dizer: "Bem, somos livres em Cristo, então podemos fazer o que quisermos".
- Dr. Joseph Spencer: 05:00 Exatamente.
- Hank Smith: 05:01 Então ele não falou um pouco sobre comida, se bem me lembro.
- Dr. Joseph Spencer: 05:04 Sim. Há toda essa batalha sobre: "Bem, se temos o que ele chama de licença cristã, temos a liberdade em Cristo para fazer basicamente qualquer coisa, então podemos comer o que quisermos". Ele diz: "Bem, é um pouco mais complicado do que isso". Temos de descobrir como conviver juntos e, às vezes, sua liberdade está levando outras pessoas a problemas.
- Hank Smith: 05:24 Então, com o Dr. Nelson, na semana passada, vimos Paulo se reconciliando. Parece que o início de 2 Coríntios é este: "Eu fui muito duro. Vamos nos reconciliar. Na verdade, estou feliz por ter sido muito duro, porque isso o ajudou bastante, mas vamos nos reconciliar. Eu ainda amo você". Isso soa bem para o início?
- Dr. Joseph Spencer: 05:45 Sim, e vincula isso a uma doutrina de reconciliação entre nós e Deus, para que ele possa pegar sua própria experiência e torná-la um reflexo do próprio evangelho.
- Hank Smith: 05:55 Uma das minhas partes favoritas da leitura foi Onde estão suas cartas de recomendação e as respostas de Paul? Comecei esse ramo. Vocês são as minhas cartas de recomendação, isso, "Você está brincando comigo?" Então, com esse pano de fundo, Joe, leve-nos ao capítulo oito. Para onde você quer ir? Como você quer começar isso?

- Dr. Joseph Spencer: 06:15 Portanto, os capítulos oito e nove formam uma unidade. Na verdade, muitos estudiosos brincaram com a possibilidade de os capítulos oito e nove serem de uma carta independente e terem sido ensanduichados aqui ou algo assim. Há uma mudança abrupta no início do capítulo 8 e uma mudança abrupta novamente no início do capítulo 10. Portanto, o que temos aqui é que Paulo está falando aos santos de Corinto sobre algo que aparece aos poucos em suas cartas. Portanto, os estudiosos tiveram que reconstruir a situação aqui, mas com alguma reconstrução, é muito, muito útil saber. Paulo, depois que começou seu ministério, em geral missionando e pregando em todos esses lugares, viu claramente o que estava fazendo e o que estava acontecendo.
- Dr. Joseph Spencer: 06:57 Essa é a sua missão para os gentios como cumprimento de profecias muito específicas no Antigo Testamento. Aqui, especialmente, você pode pensar em Isaías 60 e 61. Essas profecias não só dizem que os gentios vêm e reconhecem que o Deus de Israel é Deus, mas também falam que os gentios depositam seu ouro e sua prata aos pés de Israel. Paulo acreditava que estava vivendo o cumprimento do evangelho que chegava aos gentios. Quero dizer, ele estava, certo? Então, quando leu essas passagens, ele pensou que essa era a reconstrução. Ele parece ter pensado em uma coisa que poderia ajudar outros judeus que ainda não viram em Jesus Cristo o Messias, que não reconheceram que Jesus é o Messias. Se eles puderem ver que essas profecias estão sendo cumpridas, isso pode levá-los a pensar: "Oh, algo está acontecendo aqui".
- Dr. Joseph Spencer: 07:44 Romanos 9 a 11 fala muito sobre esse tema. Uma coisa que Paulo faz é, ao visitar as várias congregações gentias, pedir-lhes que juntem qualquer dinheiro extra que tenham, e então ele fará com que todos eles sejam entregues aos santos judeus em Jerusalém, e esse será o glorioso cumprimento das profecias de Isaías. Portanto, há vestígios disso no final de Romanos, no final de Primeira Coríntios, conforme mencionado diretamente em Gálatas e, é claro, em Atos 24, quando Paulo vai a Jerusalém, é relatado que ele leva consigo toda essa riqueza.
- Hank Smith: 08:18 Joe, sabemos o que está acontecendo em Jerusalém? O que está acontecendo para que os santos de lá precisem de tanta ajuda?
- Dr. Joseph Spencer: 08:25 Não sei se temos muitos detalhes, exceto o fato de que os santos judeus são muito pobres, que eles parecem ser muito pobres. Reunir tudo isso, no mínimo, seria apenas uma questão de aliviar a pobreza. Mas, além disso, parece que Paulo quer fazer esse gesto simbólico para sinalizar o cumprimento da

profecia. Portanto, aqui nos capítulos oito e nove, é sobre isso que Paulo está falando com os santos de Corinto. Ele tinha... Aparentemente, um ano antes, eles tinham feito um monte de promessas sobre o quanto iriam contribuir, e então ele foi para a Macedônia, os santos do norte. São lugares como Tessalônica e Filipos, e disse: "Ei, adivinhe o que aqueles caras lá em Corinto estão fazendo? Eles estão realmente liderando o caminho nisso".

- Dr. Joseph Spencer: 09:02 Os santos da Macedônia deram uma tonelada, e então ele descobre que os santos de Corinto estão desistindo, por isso esses dois capítulos. Eles não estão cumprindo suas promessas e, por isso, ele escreve essa recomendação com palavras fortes para que eles voltem ao seu programa.
- Hank Smith: 09:19 Os outros santos, os santos na Galácia, os macedônios, eles estão realmente dando, "O que vocês estão fazendo?"
- Dr. Joseph Spencer: 09:27 Exatamente. Ele até diz... Quero dizer, isso é bem no início do texto, mas ele diz que os santos da Macedônia deram mais do que tinham. Na verdade, eles são relativamente pobres e, ainda assim, deram e deram e deram. Vocês, coríntios, que têm toda essa riqueza, estão sentados sobre ela. Esse pode ser um ponto secundário, mas acho que pode ajudar a entender um pouco dessa questão para os santos dos últimos dias, porque parece que "Ok, havia essa coisa histórica em que Paulo estava trabalhando", mas essa questão da coleta é, na verdade, abordada diretamente em Doutrina e Convênios. Assim, na seção 42, quando o Senhor apresenta a lei da consagração aos santos, o Senhor a inicia dizendo... Esta é a seção 42, versículos 29 e 30: "Se me amas, servir-me-ás e guardarás todos os meus mandamentos; e eis que te lembrarás dos pobres e consagrarás tuas propriedades, etc., etc."
- Dr. Joseph Spencer: 10:14 Essa frase "lembrai-vos dos pobres" aparece em exatamente dois lugares em todas as escrituras, e está bem ali naquele versículo de Doutrina e Convênios 42, e está em Gálatas 2:10, quando Paulo explica o mandamento de reunir essa coleta para levar a Jerusalém. Então, depois que a lei da consagração é descrita em Doutrina e Convênios 42, é assim que o Senhor explica seu propósito. Este é o versículo 39: "Pois acontecerá que se cumprirá o que falei pela boca dos meus profetas, pois consagrarei das riquezas dos que abraçam o meu evangelho entre os gentios aos pobres do meu povo, que são da casa de Israel". Isso é exatamente o que Paulo estava fazendo.
- Dr. Joseph Spencer: 10:51 Então, às vezes pode parecer que esses detalhes estranhos, coisas históricas antigas não necessariamente importam muito

agora, mas é o próprio Senhor que chama tudo isso de volta à nossa atenção, o que Paulo estava fazendo e diz: "É assim que a lei da consagração se parece".

- Hank Smith: 11:05 Vou ler uma seção do manual aqui, a seção de abertura do manual. Parece estar bem alinhada com o que você está falando. Ela diz: "O que você faria se ouvisse que uma congregação de santos em outra área estava lutando contra a pobreza?" Essa foi a situação que Paulo descreveu para os santos de Corinto em 2 Coríntios. Ele esperava persuadir os santos de Corinto a doar parte de sua abundância para os santos necessitados, mas além de um pedido de doações, as palavras de Paulo também contêm verdades profundas sobre dar a cada um segundo o que determinou em seu coração, de modo que não dê com má vontade ou por necessidade, pois Deus ama quem dá com alegria. Em nossos dias, ainda há santos em todo o mundo que precisam de ajuda.
- Hank Smith: 11:50 Às vezes, o máximo que podemos fazer por eles é jejuar e doar ofertas de jejum. Em outros casos, nossa doação pode ser mais direta e pessoal. Seja qual for a forma de nossos sacrifícios, vale a pena examinar nossas motivações para doar. Nossos sacrifícios são expressões de amor? Afinal de contas, é o amor que faz um doador alegre. Acho que agora estamos na fila certa para aprender sobre como doar para os necessitados. Talvez alguns ouvintes estejam prestes a desligar o podcast dizendo: "Não quero doar nada". Não desligue o podcast. Fique conosco aqui. Acho que vamos nos aprofundar no que isso realmente significa para um cristão.
- Dr. Joseph Spencer: 12:30 Sim.
- John Bytheway: 12:31 Tenho idade suficiente para lembrar-me de quando o Presidente Spencer W. Kimball costumava enfatizar, como ele chamava, a tríplice missão da Igreja: proclamar o evangelho, aperfeiçoar os santos e redimir os mortos. Creio que foi na época do Presidente Thomas S. Monson que ele acrescentou que a quarta missão era cuidar dos pobres e necessitados. A maneira mais recente como isso foi articulado no manual, eu simplesmente adoro. São quatro verbos: viver, cuidar, convidar, unir, viver o evangelho de Jesus Cristo, cuidar dos necessitados. Hank, o que você acabou de ler no manual não diz os pobres e necessitados. Gosto de como diz cuidar dos necessitados, porque qualquer um de nós pode estar necessitado.
- John Bytheway: 13:13 Pode haver um contratempo temporário ou algo assim, ou talvez seja mais crônico, não sei, mas vivam o evangelho de Jesus Cristo, cuidem dos necessitados, convidem todos a

receber o evangelho e unam as famílias para a eternidade. Adoro o fato de o Presidente Monson ter apresentado isso, e agora faz parte do que somos e do que estamos falando aqui. O que você mencionou na seção 42 e em Gálatas, exatamente, que deve estar constantemente na mente de uma comunidade cristã é como cuidamos uns dos outros?

- Dr. Joseph Spencer: 13:44 Parte da dificuldade de ler 2 Coríntios 8 e 9 é que a versão King James pode parecer muito difícil de ler aqui. Paulo em geral pode parecer difícil na versão King James, certo?
- John Bytheway: 13:55 Já passamos por isso.
- Dr. Joseph Spencer: 13:57 Sim. Essas cartas são, na verdade, bastante contundentes no grego. Então, eu estava pensando se poderíamos ler algumas dessas passagens em uma tradução moderna.
- Hank Smith: 14:06 Com certeza.
- Dr. Joseph Spencer: 14:07 Já deu para ter uma ideia do que se trata. Então, vou ler. Estes são os primeiros sete versículos do capítulo oito. São da tradução do Novo Testamento feita por NT Wright. NT Wright é um acadêmico e clérigo anglicano e uma pessoa incrível.
- Hank Smith: 14:20 Ele já foi citado em nosso podcast antes.
- John Bytheway: 14:23 Ele escreveu uma biografia de Paulo que foi citada por muitas pessoas. Acho que se chama apenas Paul, A Biography. Portanto, se os leitores quiserem se aprofundar mais, essa é uma ótima fonte.
- Dr. Joseph Spencer: 14:35 É assim que ele traduz os primeiros sete versículos do capítulo oito, e você pode sentir a força de Paulo aqui. "Deixem-me falar-lhes, minha querida família, sobre a graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. Elas foram duramente provadas pelo sofrimento, mas a abundância da graça que lhes foi dada e as profundezas da pobreza que suportaram transbordaram em uma riqueza de generosidade sincera da parte delas. Presto-lhes testemunho de que, por vontade própria, até o limite de sua capacidade e até mesmo além de sua capacidade, eles nos imploraram ansiosamente para que lhes permitíssemos ter o privilégio de compartilhar e o trabalho de serviço para o povo de Deus. Eles não fizeram apenas o que esperávamos. Eles se entregaram primeiro ao Senhor e depois a nós, conforme a vontade de Deus. Isso nos colocou em uma posição em que podíamos encorajar Tito a completar a obra da graça que havia começado entre vocês."

- Dr. Joseph Spencer: 15:18 "Afinal de contas, você tem muito de tudo, muita fé, fala, conhecimento e todos os tipos de entusiasmo, e muito amor vindo de nós para você. Então, por que não ter bastante dessa graça também?" É bom sentir o fluxo, como se Paulo estivesse escrevendo com força e convicção e com preocupações muito práticas enquanto fala. Mas o que talvez seja mais útil para refletirmos juntos aqui seria um versículo que vem um pouco depois desse, apenas um ou dois versículos em que Paulo, tentando fazer com que os santos em Corinto sejam um pouco mais generosos, compara a tarefa deles à expiação de Cristo. Esse é o versículo nove. Agora, estou lendo na versão King James: "Porque conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre. Para que pela sua pobreza fôsseis ricos."
- Dr. Joseph Spencer: 16:06 Essa é uma bela descrição e uma maneira muito boa de conectar nossa tarefa de consagração e de cuidar dos pobres ao próprio ato de expiação de Cristo. Ele é Deus. Ele tem todos esses recursos espirituais e, ainda assim, torna-se pobre para que nós nos tornemos ricos. Se isso não for uma boa motivação para levarmos a sério nossa tarefa.
- John Bytheway: 16:28 Obrigado por trazer o versículo nove. Eu adoro o fato de Paulo fazer isso. É como se dissesse: "Ouça, o coração de todo o evangelho é a generosidade, talvez de Cristo". Como ele introduziu, devemos ser generosos uns com os outros. Vejam o que o Salvador fez por nós, e estou pensando em Isaías. Ele foi ferido por causa de nossas iniquidades. O castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e com suas feridas fomos curados, e ele desceu abaixo de todas as coisas. Quero dizer, o cerne disso é tamanha generosidade e altruísmo. Depois, Paulo está pedindo aos santos que façam o mesmo uns pelos outros. Gosto dessa conexão que você fez.
- Dr. Joseph Spencer: 17:09 Quero dizer, isso também me lembra um pouco o rei Benjamim, certo? Benjamin diz: "Veja, você está implorando, e aqui está o mendigo. Você estava implorando, e Deus lhe deu algo que você não merecia. Ele o redimiou, derramou seu espírito e assim por diante. Ele poderia ter olhado para você e dito: "Você mesmo provocou isso", mas não o fez. Agora, você vai olhar para o mendigo e dizer... Com um gesto semelhante, ele tece a graça abundante de Cristo para conosco e depois diz: "Agora, você não pode acertar seu relacionamento com aqueles que precisam de um pouco de ajuda?"
- Hank Smith: 17:41 Acho que, Paul, se eu tivesse que resumir, você acha que ser cristão é se tornar generoso. Não basta ser generoso. Isso se torna parte integrante da sua natureza, porque você está

tentando ser como o Salvador. Às vezes, você pode pensar: "Vamos dar de nossa riqueza. Vamos arrancá-la de seu controle. Vamos lá, simplesmente deixe-a ir e dê-a", mas acho que Paulo quer uma mudança de coração, não apenas dar dinheiro. Ele quer que eles se tornem como Cristo, que é tão abertamente generoso. Não consigo ver o Salvador dizendo: "Não quero dar. Não quero abençoar, mas eles arrancam o dinheiro de minhas mãos. Acho que tenho de dar a eles".

- Dr. Joseph Spencer: 18:29 Quero dizer, esse é o rei Benjamim. Novamente, em Mosias 4, depois que o povo de Benjamim teve essa experiência com Cristo, eles caíram no chão e clamaram por misericórdia, e a receberam. É aqui que Paulo começa a falar sobre o mendigo, mas uma das coisas que ele diz é: "Então, se você conseguir ter esse tipo de atitude correta, se você conseguir ter isso todos os dias, então ele diz, você cuidará do mendigo". Ele não diz: "É melhor você cuidar". Isso se torna um alcance natural. De fato, aquele famoso versículo em que ele diz: "Agora, você pode dizer a si mesmo: "Não vou estender a mão. Não vou ajudar".
- Dr. Joseph Spencer: 18:59 É interessante o que ele diz ali: "Você pode dizer a si mesmo: "Vou parar minha mão", o que significa que minha mão já está estendida. Automaticamente, estou estendendo a mão nesse momento. Você pode tentar se convencer a não fazer isso, mas se Cristo realmente trabalhou em você, você não pode deixar de estender a mão e ajudar.
- Hank Smith: 19:17 Joe, à medida que avançamos, eu adoraria que nossos ouvintes tivessem maneiras práticas de praticar isso ao longo do caminho, se vocês pensarem em coisas.
- Dr. Joseph Spencer: 19:28 Quero dizer, pedir a um filósofo que seja prático pode ser difícil, mas vale a pena dizer. Quero dizer, logo no início, há um discurso incrível do Élder Holland, anos atrás, chamado Are we Not All Beggars (Não somos todos mendigos), da conferência geral. Perto do final desse discurso, ele diz: "Agora, o problema é enorme. O que vamos fazer?" Ele literalmente diz: "Não sei". Em seguida, ele disse: "Mas é por isso que vocês precisam se ajoelhar, pois não há um programa geral aqui. Você precisa falar com Deus sobre isso. O que você pode fazer?" Acho que isso é importante, pois esse é o tipo de coisa que não podemos programar. É o tipo de coisa com a qual sempre temos que nos sentir um pouco desconfortáveis. Não podemos nos sentir à vontade em Sião.
- Dr. Joseph Spencer: 20:07 Gosto de uma frase de CS Lewis sobre isso, quando ele diz: "Muitas vezes me perguntam: quanto você deve dar?" Ele diz: "Se não doer, você não está dando o suficiente", um pouco

desconfortável, certo? Será que estou dando o suficiente? Estou estendendo a mão o suficiente? Se eu sentir que "Sim, estou indo muito bem", a pergunta é...

- John Bytheway: 20:26 Você provavelmente não está indo bem.
- Hank Smith: 20:29 Isso é interessante, porque muitas vezes ouço das autoridades gerais um jejum generoso. Nunca é dado um valor, certo? Nunca é dito: "Aqui está o que é um jejum generoso. É um jejum generoso".
- John Bytheway: 20:42 Estou fascinado com o fato de que, quando a viúva jogou seu óbolo, Jesus não disse: "Ah, devolva-o a ela". Ele a deixou fazer isso, o que é incrível. Isso era tudo o que ela tinha.
- Dr. Joseph Spencer: 20:56 Talvez seja importante enfatizar que Paulo está escrevendo para uma comunidade. Quero dizer, ele está pedindo que eles juntem o que puderem para enviar para fora da comunidade, o que, é claro, temos essa responsabilidade. Muitas vezes, é isso que as ofertas de jejum acabam fazendo. Elas ajudam localmente, mas depois os extras vão embora e podem ajudar em outro lugar. Quero dizer, da última vez que li estatísticas, um bilhão de pessoas vão para a cama com fome todas as noites no mundo. Temos sérias responsabilidades quanto a isso, mas ele também está escrevendo para uma comunidade. De muitas maneiras, essa é a realidade prática do que parece ser cuidar uns dos outros, o tipo de trabalho simples e cotidiano que só pode acontecer em uma comunidade. Fulano de tal está passando por dificuldades, e é o seu vizinho que realmente estende a mão e reconhece que algo está acontecendo.
- Dr. Joseph Spencer: 21:40 Tenho sorte e moro em uma ala em Provo onde toda a nossa ala tem sete quarteirões, mas o resultado é que o bairro é a ala. A ala é o bairro em muitos aspectos. Isso permite que você veja com muito mais clareza o tipo de trabalho que uma comunidade de ala pode fazer entre si do que, às vezes, quando você está geograficamente mais espalhado. Você pode ver vidas completamente interligadas e, quando alguém está em algum tipo de dificuldade, o que os santos estão dispostos a fazer uns pelos outros. Acho que isso é uma manifestação do mesmo tipo de coisa.
- Hank Smith: 22:13 Joe, vamos continuar com isso. Acho que isso não é tudo o que Paul tem a dizer sobre o assunto, certo?
- Dr. Joseph Spencer: 22:17 Ele tem muito a dizer, e quero dizer, muito disso pode parecer muito prático e focado no que está acontecendo lá em Corinto.

Mas uma coisa que eu acho interessante aqui é que há uma estratégia que Paulo usa, que podemos escolher em alguns versículos, que pode parecer um pouco estranha em alguns aspectos, mas eu acho que é realmente intrigante. Na verdade, ele está pulando um versículo para trás, para o capítulo oito, versículo oito, e então nós vamos pular para um versículo no capítulo nove. No capítulo oito, versículo oito, ele diz: "Não falo por mandamento, mas por ocasião da antecipação de outros, e para provar a sinceridade do vosso amor".

- Dr. Joseph Spencer: 22:49 Então, pulando para o capítulo nove, versículo dois, ele diz o seguinte: "Porque eu sei a presciência do teu pensamento, pela qual me glorio de ti para com os da Macedônia, e que a Acaia, que é onde está Corinto, já há um ano estava pronta, e o teu zelo tem provocado muitos". Esses dois versículos mostram que parte da estratégia de Paulo ao tentar reunir essa coleção é criar um concurso para tentar fazer com que os santos da Macedônia pensem: "Não, nós vamos vencer os santos da Acaia, e os santos da Acaia...".
- John Bytheway: 23:16 É como um teleton.
- Dr. Joseph Spencer: 23:18 Certo. Realmente parece ser um pouco assim, e isso é um pouco estranho. Nós pensamos: "É realmente assim que você quer..."
- Hank Smith: 23:23 O que fazer com isso?
- Dr. Joseph Spencer: 23:25 Sim. Queremos que isso seja uma competição? Mas não acho que o Paul esteja tentando criar uma competição, mas ele quer usar os sucessos de cada um para fortalecer o outro, os sucessos de um para fortalecer os sucessos do outro, e dizer: "Veja, é possível. Há mais coisas que você pode fazer, porque olhe aqui, isso está acontecendo". Isso pode ser útil e saudável de se pensar. Às vezes, podemos ouvir histórias de sucesso na igreja e pensar: "Ah, então isso significa que sou terrível. Aqui vamos nós, certo?" Outra pessoa fez algo: "Ah, aquela presidente da Sociedade de Socorro fez todas essas coisas, o que me mostra que não estou fazendo nada do que deveria fazer".
- Hank Smith: 24:00 Sou um não doador inútil.
- Dr. Joseph Spencer: 24:03 Certo, mas há também a versão em que, se tivermos o espírito certo, ouvir os sucessos dos outros pode nos fazer pensar: "Ah, espere, há trabalho que pode ser feito aqui. Podemos fazer mais. Preciso me controlar um pouco". Portanto, acho que o

fato de Paulo estar jogando essas duas regiões uma contra a outra é interessante e sugestivo em certos aspectos.

- John Bytheway: 24:27 Creio que foi a mulher de Betânia que ungiu os pés de Jesus. Jesus diz esta frase maravilhosa: "Ela fez o que pôde". Adoro essa frase, porque não posso fazer tanto quanto aquela pessoa fez. Não posso fazer tanto, mas essa frase reconfortante, ela fez o que pôde, e podemos ter paz nisso. Eu fiz o que pude.
- Hank Smith: 24:50 A mulher que unge os pés de Jesus, essa é a mesma história que o Élder Holland mencionou no discurso que mencionamos anteriormente, "Não somos todos mendigos?" Ele fala sobre essa frase. Ela fez o que pôde, e então ele diz o seguinte: "Que fórmula sucinta". Certa vez, um jornalista questionou Madre Teresa de Calcutá sobre sua tarefa sem esperança de resgatar os indigentes daquela cidade. Ele disse que, estatisticamente falando, ela não estava conseguindo absolutamente nada. Essa pequena e notável mulher respondeu que seu trabalho era sobre amor, não sobre estatísticas. Apesar do número impressionante de pessoas fora de seu alcance, ela disse que poderia cumprir o mandamento de amar a Deus e ao próximo servindo àqueles que estivessem ao seu alcance com os recursos que tivesse.
- Hank Smith: 25:35 'O que fazemos não é nada além de uma gota no oceano', disse ela em outra ocasião, mas se não o fizéssemos, o oceano seria uma gota a menos do que é. Com seriedade, o jornalista concluiu que o cristianismo obviamente não é um empreendimento estatístico. Ele argumentou que, se haveria mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por 99 que não precisam de arrependimento, então, aparentemente, Deus não está muito preocupado com porcentagens. Portanto, por mais que gostássemos de erradicar toda a pobreza, isso provavelmente não está ao alcance de uma pessoa". Portanto, não podemos dizer: "Bem, como não posso me livrar de tudo isso, não vou fazer nada".
- Dr. Joseph Spencer: 26:14 É muito fácil sentir que não estamos fazendo o que podemos, e alternamos entre extremos. Tendemos a pensar que não estamos fazendo nada do que deveríamos fazer quando, na verdade, estamos fazendo tudo certo, ou tendemos a pensar que estamos fazendo tudo muito bem quando não estamos fazendo nada. Recentemente, eu estava falando em uma roda de conversa na região de Salt Lake, e uma mulher fez uma pergunta durante a roda de conversa sobre: "Sinto que não faço o suficiente e assim por diante". Conversamos um pouco sobre isso, mas depois ela me procurou para conversar e disse:

"Então, esta é a minha situação. Sou do Zimbábue. Estou aqui apenas visitando".

- Dr. Joseph Spencer: 26:47 Ela disse: "Em casa, estou na presidência da Sociedade de Socorro da estaca. Estou na presidência da Primária da ala e dirijo toda a música da ala. Só acho que não faço o suficiente". Você está fazendo... Meu Deus do céu, meu Deus do céu, meu Deus do céu, você é bom, certo?
- Hank Smith: 27:02 Você está fazendo muito.
- Dr. Joseph Spencer: 27:04 Mas, no outro extremo, podemos nos sentir como se disséssemos: "Oh, meu Deus, você não pode realmente pedir isso de mim, certo? Então, sim, tendemos a alternar entre os extremos, mas se pudermos ver o tipo de trabalho que os outros estão fazendo, não como competição, mas como incentivo e espírito coletivo, então há algo bom que pode resultar desse tipo de coisa.
- Hank Smith: 27:23 Então, talvez Paulo não esteja querendo que eles compitam tanto quanto quer que eles sejam inspirados por essas outras congregações. No capítulo 9:7, Paulo diz o seguinte: "Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama quem dá com alegria."
- Dr. Joseph Spencer: 27:44 Vou ler novamente a tradução de N.T. Wright, para que possamos entender o fluxo e a sensação da passagem maior. Começando no versículo cinco: "Então, achei necessário exortar os irmãos a irem até você com antecedência e colocarem em ordem tudo o que diz respeito à sua graciosa dádiva antes do tempo. Afinal, o senhor já prometeu isso. Assim, ela realmente parecerá uma dádiva da graça, e não algo que teve de ser extorquido de você. É isso que quero dizer. Quem semeia com parcimônia também colherá com parcimônia. Quem semeia com generosidade colherá com generosidade. Cada um deve fazer o que determinou em seu coração, não com um espírito sombrio ou simplesmente porque é obrigado, pois Deus ama quem dá com alegria, e Deus é bem capaz de derramar toda a Sua graça sobre você, de modo que, em todos os assuntos e de todas as formas, você terá o suficiente de tudo e talvez seja generoso em todas as suas boas obras. Assim como a Bíblia diz, eles espalharam seus favores por toda parte. Eles deram aos pobres. Sua justiça permanece para sempre".
- Dr. Joseph Spencer: 28:39 Ele está citando os Salmos no final do texto. Então, sim, acho que o contexto deixa bem claro o que está acontecendo ali. Ele está preocupado com o fato de os santos de Corinto terem sido um pouco mesquinhos e não terem cumprido o que haviam

prometido, mas ele diz: "Olha, eu poderia ter simplesmente aparecido e dito a todos vocês, ou algo assim, mas pensei em escrever para você antes de chegar lá e ver se eu poderia encorajá-lo a esclarecer algo para que, quando chegarmos e quando esses irmãos aparecerem para receber a coleta, isso tenha sido feito pela bondade de seu coração, e não com pesar e nem com ressentimento". Portanto, da forma como foi traduzido aqui, todos devem fazer o que determinaram em seus corações, não em um espírito sombrio ou simplesmente porque precisam fazer, pois Deus ama quem dá com alegria.

- Dr. Joseph Spencer: 29:22 Isso deve vir diretamente da abundância de seu coração. Não quero que isso seja uma extorsão. Não quero que seja o tipo de coisa que você faz, porque você se esforça para dar, certo? Quero que isso seja algo em que você tenha sido genuinamente transformado por Cristo. Você tem isso claro em sua mente e então doa, e Deus pode celebrar isso de todas as formas.
- Hank Smith: 29:43 Obrigado, Joe. Isso foi fantástico. John, o que você tem para nós?
- John Bytheway: 29:47 Ainda estou de volta com o rei Benjamim, como ele disse: "Ok, e se você vir o mendigo e não tiver nada?" Ele falou... O rei Benjamim diz: "Eu gostaria que você dissesse em seu coração: "Se eu tivesse, eu daria". Então, ele está falando sobre onde está seu coração em tudo isso. Em última análise, isso é o que significa fazer o que você pode. Gosto do fato de o rei Benjamim estar falando não apenas da quantia, mas de onde está o seu coração. Acho que algumas pessoas, como disse o rei Benjamim, provavelmente sofrem por não poderem doar mais. Isso me faz pensar na pessoa que você mencionou, Joe, do Zimbábue, que estava fazendo todas essas coisas e ainda achava que não estava fazendo o suficiente.
- John Bytheway: 30:31 Estou me lembrando de algo que realmente me abençoou, dito pelo Presidente Henry B. Eyring. Terei de parafrasear, mas nesse discurso ele mencionou alguém que talvez tenha um chamado que pareça esmagador. Estou mudando um pouco de assunto aqui, e talvez seja como aquela pessoa no Zimbábue que tem três chamados, e ele disse: "Você pode até se sentir ressentido, pode até querer reclamar, mas o Senhor não lhe deu demandas de seu tempo, mas oportunidades de serviço". Então ele disse isso, e eu pensei: "Oh, obrigado por dizer isso". Portanto, quando você se aproxima do Senhor, não pode fazer tudo. Apenas pergunte: "O que devo fazer em seguida?"
- John Bytheway: 31:07 Eu pensei: "Ah, isso é perfeito. Não posso..." Qual é o jogo? Whack-a-mole ou algo assim, você não pode pegar tudo. Então,

faça a pergunta: "Senhor, o que devo fazer em seguida?" Isso me abençoou muito quando eu estava um pouco sobrecarregado. Qual é a próxima melhor coisa que posso fazer? Então, posso tentar ficar em paz com isso.

- Dr. Joseph Spencer: 31:29 Isso é muito bom.
- Hank Smith: 31:31 Gostaria de me colocar na mente de nossos ouvintes e dizer: "Ok, quero ajudar. Acho que meu coração está no lugar certo. O que devo fazer?" Bem, uma coisa muito simples de fazer é dar uma generosa oferta de jejum. Já mencionamos isso antes, mas vou lhe contar uma pequena história. Eu era um funcionário do setor financeiro. Isso foi há muito tempo. Provavelmente há 20 anos. Isso foi na época em que as pessoas usavam cheques. Não sei se algum de vocês se lembra dessa época, mas...
- Dr. Joseph Spencer: 32:00 Fase de nossa história.
- Hank Smith: 32:01 As pessoas passavam cheques, e meu trabalho como secretário financeiro era abrir os envelopes de dízimo e contar tudo. Lembro-me especificamente de uma pessoa, um homem muito rico de nossa ala. Ele deu um... Era um cheque de dízimo muito grande, mas eu sempre notava que, às vezes, sua oferta de jejum era maior do que seu dízimo, o que me chocava. Lembro-me de apontar isso para meu bispo, o bispo Wade Sperry. Lembro-me de ter dito: "Bispo Sperry, isso é incrível". Ele acenou com a cabeça e disse: "Ele é assim mesmo", mas talvez eu não consiga fazer isso. Talvez eu não possa dar tudo isso. Então, talvez em uma escala menor, isso é de um artigo escrito por Mindy Raye Friedman em 2014. Chama-se Giving More Than Just Money (Dar mais do que apenas dinheiro).
- Hank Smith: 32:56 Agora, para que ninguém pense: "Ah, tudo bem, não vou dar dinheiro. Vou dar outras coisas". Acho que doar dinheiro é fundamental para essa mensagem. É: "Você tem recursos. Dê-os". Mas será que há outras coisas que podemos dar? É isso que ela escreve. Ela escreve: "Uma jovem decidiu, depois de ler sua bênção patriarcal, que queria fazer algo grandioso para ajudar os pobres e necessitados e, depois de tentar, sem sucesso, ajudar algumas pessoas que viu na rua, achou que tinha fracassado. Então ela chegou em casa e encontrou seu irmão chorando, porque ele havia sido zoadado na escola. Depois de levá-lo para tomar sorvete e ouvir seus problemas, ela aprendeu uma lição. É tão provável que os pobres estejam em sua casa quanto nas ruas."
- Hank Smith: 33:41 Ela diz: "Há todos os tipos de pessoas necessitadas no mundo, aquelas que precisam de comida e abrigo, é claro, mas também

aquelas que precisam de amor, conselho e incentivo". Portanto, há duas coisas que podemos fazer. Primeiro, podemos dar uma oferta de jejum generosa, aumentar essa oferta de jejum. Depois, em segundo lugar, basta olhar ao seu redor e ao redor de sua família, e depois olhar em sua vizinhança, como você disse, Joe, naqueles sete quarteirões de sua ala. Você certamente encontrará alguém que precisa de sua ajuda.

- Dr. Joseph Spencer: 34:10 Quanto mais velho fico, mais me surpreendo com a quantidade de mágoa que existe no mundo, tanto nas grandes como nas pequenas coisas, e com o quanto dela está escondida atrás das paredes da frente de uma casa ou no coração. Os empobrecidos são uma multidão muito maior quando levamos em conta coisas que vão além do que é fisicamente necessário, embora, meu Deus, o que é fisicamente necessário.
- Hank Smith: 34:36 Costumo brincar com meus alunos dizendo que os santos dos últimos dias se reúnem algumas vezes por semana para mentir uns para os outros sobre como estão se saindo. Como você está? Estou muito bem. E você, como está?
- John Bytheway: 34:46 Bem.
- Hank Smith: 34:48 Muito bem. Está indo muito bem. Não posso me queixar, certo? Quando todo mundo está lutando de alguma forma.
- John Bytheway: 34:54 Hank, lembro-me de ouvir um bispo dizer que achava que todos estavam bem. Depois, quando se tornou bispo e começou a ouvir o que estava acontecendo, ele se sentou no púlpito e disse: "Aquela família está passando por isso. Aquela família ali está passando por isso. Aquela família ali está passando por isso", e então eu me sentava lá também. É exatamente isso. Todo mundo está passando por alguma coisa, e isso realmente nos deixa mais tranquilos ao saber que todos estão lidando com alguma coisa, e ficamos muito felizes por eles estarem ali, e oramos para que eles sintam essa efusão por estarem ali, e tomem o sacramento para sentir o amor do Salvador, porque todos estão passando por alguma coisa.
- Dr. Joseph Spencer: 35:37 Vamos ver mais um versículo no capítulo nove, e então... Tudo isso realmente leva bem ao que vamos encontrar nos capítulos 10 a 13, mas é assim que Paulo termina esses dois capítulos sobre a coleta. É simplesmente lindo na versão King James. "Graças a Deus pelo seu dom indescritível". Então, toda essa graça que temos falado sobre o quanto Deus está nos dando e o que isso significa para nós e assim por diante, queremos falar sobre um doador alegre, um doador grato, certo? Graças a Deus por sua dádiva indescritível. Paulo passou dois capítulos falando

sobre dons, mas o dom que Deus nos dá é o indizível. Portanto, gosto da maneira como isso se justapõe novamente, a generosidade incomensurável de Cristo e o que ele nos deu, e depois os presentes mensuráveis, mas tão difíceis para nós, mas os mensuráveis que devemos dar.

- Hank Smith: 36:21 A versão contemporânea da Bíblia em inglês diz: "Agradeça a Deus por Sua dádiva que é maravilhosa demais para palavras". Eu olho para essa palavra indescritível como se dissesse: "O que isso significa?" O dom que é maravilhoso demais para palavras.
- Dr. Joseph Spencer: 36:35 Provavelmente um bom lugar para começar seria no capítulo 12. Os capítulos 10 e 11 estabelecem algumas coisas, e acho que vamos querer voltar e dar uma olhada nisso um pouco, mas Paulo realmente começa aqui. O que ele tem feito um pouco no capítulo 11 é se gabar falsamente. O que está acontecendo nesses capítulos? Ele está chateado com algumas pessoas que ele chama de superapóstolos, essas pessoas que afirmam que não são apenas missionários. Eles são os melhores, ou algo do gênero. Ele está farto do que está acontecendo em Corinto e realmente começa a ir atrás deles. Então, em uma espécie de paródia deles, ele se vangloria um pouco. Por exemplo, no versículo 21 do capítulo 11: "Falo como se fôssemos fracos, por causa do opróbrio. Todavia, sempre que alguém é ousado, eu falo tolamente. Eu também sou ousado".
- Dr. Joseph Spencer: 37:22 "Eles são hebreus? Eu também. São israelitas? Também eu. São eles a semente de Abraão? Também eu. São eles ministros de Cristo? (Falo como um tolo) Eu sou mais, em trabalhos mais abundantes, em açoites acima da medida, em prisões mais frequentes, em mortes muitas vezes. Dos judeus recebi cinco vezes quarenta açoites, exceto um. Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia estive no abismo. Em viagens, muitas vezes, em perigos de águas, em perigos de salteadores, em perigos dos meus compatriotas, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos, em fadiga e dores, em vigílias, muitas vezes, em fome e sede, em jejuns, muitas vezes, em frio e nudez. Além das coisas exteriores, as que diariamente me sobrevêm, o cuidado de todas as igrejas."
- Dr. Joseph Spencer: 38:09 Então, Paulo se vangloria um pouco, se vangloria de forma paródica aqui, meio que tirando sarro desses supostos superapóstolos que estão afirmando que têm tanta autoridade espiritual. Mas tudo isso prepara o que ele contrasta com essa atitude, e acho que é nisso que realmente queremos passar algum tempo. Portanto, estamos no capítulo 12. Ele abre o

capítulo 12 com um pouco mais de falsa ostentação, mas aqui ele fala sobre revelações.

- Hank Smith: 38:37 Sempre que eu me vangloriar, vou dizer de agora em diante: "Isso é apenas uma falsa vanglória".
- Dr. Joseph Spencer: 38:40 Isso é uma falsa ostentação.
- John Bytheway: 38:43 Não me leve a sério.
- Hank Smith: 38:44 Não me leve a sério, mas deixe-me dizer a você como sou ótimo.
- Dr. Joseph Spencer: 38:46 Certo, porque uma coisa... Quero dizer, lá no capítulo 11, toda a vanglória é: "Veja, tenho as mesmas credenciais que qualquer uma dessas pessoas. Além disso, veja tudo o que já passei". Mas no início do capítulo 12, ele se concentra nas revelações e as coloca na terceira pessoa. Ele diz: "Eu conheço um cara. Conheço alguém que..." É claro que ele está falando de si mesmo, mas acho que o que ele faz aqui é muito interessante em vários aspectos. Então, 12:1, "Não me convém, sem dúvida, gloriar-me para me gloriar. Terei visões e revelações do Senhor. Conheci um homem em Cristo há mais de 14 anos, se no corpo, não sei dizer, ou se fora do corpo, não sei dizer; Deus o sabe. Esse homem foi arrebatado ao terceiro céu, em visão divina. E eu conheci um homem assim. Se no corpo ou fora do corpo, não sei dizer. Deus o sabe. Como foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras indizíveis, que ao homem não é lícito proferir."
- Dr. Joseph Spencer: 39:42 "Do tal me gloriarei, mas de mim mesmo não me gloriarei." Então, ele está jogando esse pequeno jogo, certo? "Mas eu me gloriarei em minhas enfermidades." Então, ele construiu toda essa história, todas essas coisas das quais ele poderia se gabar, poderia se gabar, poderia se gabar. Chegou ao ponto de dizer: "Olha, eu tive uma visão, algo como a seção 76 de Doutrina e Convênios. Fui levado aos céus. Vi tudo isso". Ele diz: "De tudo isso, quem se importa? Não vale a pena se gabar de nada disso". Presumivelmente, as pessoas de lá estão afirmando que tiveram revelações e assim por diante, mas ele pensa: "Tudo isso, meh. Não é isso que importa. Quero falar sobre minhas enfermidades". Isso é realmente uma coisa e tanto. Ele vai explicar isso mais detalhadamente.
- Dr. Joseph Spencer: 40:21 Uma coisa a ser observada antes de prosseguirmos, note que ele não pode dizer nada sobre a revelação que teve no céu. Ele diz que ouviu palavras indescritíveis. Não é lícito ao homem proferi-las. Ele não pode transmitir isso, mas continua a falar

sobre outra revelação, e ele pode proferi-la. Portanto, acho que isso é muito interessante. Estamos pulando para o versículo sete: "Para que eu não me exaltasse pela abundância de revelações, foi-me dado um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que eu não me exaltasse. Por isso, três vezes supliquei ao Senhor que o afastasse de mim, e ele me disse..." Aqui está uma revelação. "A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza." Em seguida, Paulo acrescenta: "De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo."

Dr. Joseph Spencer: 41:13

Então, achei isso muito interessante. O capítulo começa com: "Tive uma revelação. Não posso proferi-la. Não posso explicá-la, não posso transmiti-la. Tudo o que posso dizer é que aconteceu". Mas ele pode continuar imediatamente falando sobre suas fraquezas e diz: "Aqui, Deus falou comigo e posso compartilhar isso. Esse é o tipo de coisa da qual podemos nos gabar. Deus falou e disse: "Sim, você é patético, mas minha graça é suficiente". Acho que essa é uma passagem sobre a qual realmente vale a pena nos determos um pouco. Depois, no versículo nove, a linguagem ali deve soar familiar para os santos dos últimos dias, não apenas de Paulo, mas do Livro de Mórmon. Essa é a mesma linguagem que encontramos em Éter 12. O que está acontecendo em Éter 12, é claro, é Morôni. Ele está contando a história Jaredita e faz uma pausa para falar sobre fé, e dá uma longa série de exemplos de fé da história nefita, e como as testemunhas vêm depois de nossa provação dessa fé.

Dr. Joseph Spencer: 42:04

Mas no final dessa longa história, dessa longa série de exemplos, ele menciona o irmão de Jared e sua capacidade de escrever e assim por diante, e perde a cabeça. Morôni simplesmente começa a dizer: "É, eu não sei escrever. Eu li o livro de Jared. Ele é um bom escritor. Eu sou péssimo" e, por fim, parece simplesmente clamar a Deus e dizer: "Conserte minha escrita". A resposta de Deus a ele é muito parecida com essa. Portanto, esse era o espinho na carne de Morôni. O de Paulo, não sabemos exatamente o que era, mas o que quer que fosse o mantinha humilde. A linguagem é realmente notável aqui. Então, voltando ao versículo nove do capítulo 12, o que Deus diz é que a minha graça te basta. Você poderia traduzir isso de forma mais humilde, eu acho.

Dr. Joseph Spencer: 42:44

N.T. Wrights é muito bom, eu acho. Ele simplesmente traduz como "minha graça é suficiente para você". Então, como ouvimos suficiência ou suficiêcia aqui? Dizer que a minha graça é suficiente para você é simplesmente dizer: "Por que você quer

mais do que isso? Por que está tentando ser algo que eu não o fiz ser? Por que está tentando ir além disso quando já lhe dei tudo de que poderia precisar aqui? Por que você precisa fazer isso sozinho? Essa é uma coisa difícil, mas também muito bonita de se ouvir. É isso que Paulo pode revelar que ouviu. A graça é suficiente. "Mesmo que haja coisas boas que possamos fazer, meu céu está bom, tanto faz. A graça é suficiente. Deus é suficiente. Por que queremos, de alguma forma, estar além disso, acima disso? melhor do que isso? Em que diabos estamos pensando?"

- Dr. Joseph Spencer: 43:34 Ele continua dizendo... Isso é apenas para terminar as palavras do Senhor, e então podemos nos aprofundar mais, eu acho. O Senhor continua dizendo: "Porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza". Pode parecer estranho Deus dizer que Sua força se aperfeiçoa na fraqueza, mas há algumas maneiras óbvias de ouvir isso. Uma, é claro, se esse é Cristo falando a Paulo, então foi exatamente assim que aconteceu. Sua força, sua força divina foi aperfeiçoada quando ele desceu na carne e foi pregado em uma cruz em total passividade, total fraqueza. Minha força se aperfeiçoa na fraqueza. Por que você é melhor, Paulo?
- Dr. Joseph Spencer: 44:11 Mas a outra maneira de ouvir isso também é que o poder de Deus, a força de Deus é aperfeiçoada quando os seres humanos aceitam sua fraqueza. Se os seres humanos fossem fortes o suficiente por si mesmos, se fossem de alguma forma bons o suficiente para fazer tudo sozinhos, então onde a força de Deus apareceria? Não precisaríamos dela. Não pediríamos por ela. Somente na medida em que somos fracos e paramos de fugir do fato de que somos fracos é que a força de Deus pode se tornar perfeita, aparecer no mundo.
- John Bytheway: 44:39 Joe, adorei o fato de você ter mencionado Morôni. Eu tenho... Quando leio o capítulo oito de Mórmon, parece-me que a morte de seu pai foi uma surpresa, não era esperada e, de repente, o Livro de Mórmon, todo o Livro de Mórmon caiu no colo de Morôni. É como se dissesse: "Esta é a obra de meu pai. Eu não tenho minério. Meu pai foi morto em batalha, todos os meus parentes. Não sei nem mesmo quanto tempo vou viver". De repente, ele precisa terminar o trabalho. É um momento incrível quando, mais tarde, no capítulo oito de Mórmon, Morôni diz: "Termino de falar sobre minha interpretação ao passado. Eu sou Morôni. Sou um filho de Mórmon. Vou terminar esse registro", e faz essa incrível transição, mas ainda assim continua confrontando sua própria fraqueza.
- John Bytheway: 45:37 Sinto que quando Néfi disse: "Oh, homem miserável que sou", esse foi um de seus melhores momentos, e talvez para todos

nós, quando vemos nossa fraqueza. Esse é o Éter 12:27, certo? O que o impediria de ver sua fraqueza? Bem, o orgulho, mas esse pode ter sido um dos melhores momentos de Néfi, quando ele se sentiu miserável, e Paulo usou a mesma linguagem. Portanto, toda essa mensagem, creio eu, soa como se, quando conseguimos ver nossa fraqueza, é quando Deus pode fazer algo conosco.

- Dr. Joseph Spencer: 46:09 Muito bem colocado. Obrigado por mencionar Mórmon oito. Acho que é exatamente isso, que Morôni está simplesmente arrasado. A propósito, isso representou um detalhe que é muito fácil de perder nesse capítulo. Quando Morôni... Quando ele realmente coloca uma data ali pela primeira vez, talvez seja no versículo seis ou algo assim de Mórmon oito, é o ano 400. A guerra final, quando seu pai morreu, foi em 384. Morôni leva 16 anos para escrever seis versículos, o que nos faz sentir o peso que ele aparentemente sentia, como se tivesse sido esmagado por esse fardo durante anos. Mas quando ele finalmente sai da neblina... Foi no versículo 12, mais ou menos, quando ele disse: "Ok, eu sou Morôni. Vamos fazer isso".
- Dr. Joseph Spencer: 46:50 Ele ainda está... Rapaz, há ansiedade, certo? Ele sai do que parece ser um caso realmente sério de depressão e provavelmente de TEPT, mas não sai ileso. Ele sai ansioso e preocupado com o fato de ser bom o suficiente, de ser forte o suficiente, e luta com isso pelo resto da vida, como Ether 12 deixa claro.
- John Bytheway: 47:07 Muito obrigado. Penso em como o Livro de Mórmon seria diferente se ele não estivesse lá, se ele não tivesse voltado no capítulo 1 de Morôni e dito: "Eu não deveria ter escrito mais nada, mas ainda não morri. Portanto, vou escrever mais algumas coisas". Imagine sem Morôni 10, sem as cartas de seu pai. Quero dizer, há algumas coisas ótimas nesses últimos 10 capítulos. Obrigado, Morôni, por persistir em momentos em que você se sentia fraco. Enfim, eu adoro... Vai ser divertido falar sobre o Livro de Mórmon no ano que vem, exatamente sobre isso.
- Dr. Joseph Spencer: 47:44 Bem, e talvez devêssemos nos deter um pouco mais em Morôni também em Éter 12.
- John Bytheway: 47:48 Sim, porque a nota de rodapé está lá. Na nota de rodapé 9C, você tem a referência do Éter 12:27. Aperfeiçoado na fraqueza, certo?
- Dr. Joseph Spencer: 47:56 Exatamente. Na verdade, há uma linha em Éter 12 que, na minha opinião, muitas vezes lemos mal se não a lermos com

Paulo. Éter 12:27, na verdade, há muitas coisas nesse versículo que lemos mal, creio eu, no dia a dia. O Senhor está falando com Morôni aqui, e estamos vendo uma linguagem muito semelhante à de Paulo. "Se os homens vierem a mim, eu lhes mostrarei sua fraqueza. Dou aos homens fraqueza para que sejam humildes, e minha graça é suficiente para todos os homens que se humilham perante mim. Pois se eles se humilharem diante de mim e tiverem fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes para eles." Acho que temos a tendência de ler essa última linha como se significasse algo como "tenho coisas que são fraquezas particulares para mim, mas posso substituí-las por pontos fortes". Mas eu me pergunto se essa é a maneira correta de ouvir isso quando o texto é: "Farei com que as coisas fracas se tornem fortes".

Dr. Joseph Spencer: 48:50

Isso não é necessariamente uma substituição. Pode ser que, uma vez que reconhecemos que a fraqueza é de fato um dom, que é como o Senhor fala sobre isso lá, então essas coisas fracas abraçadas como coisas fracas são fortes. Pelo menos é assim que Paulo fala no versículo seguinte, em 2 Coríntios 12, no versículo 10. "Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então é que sou forte." Não é que a fraqueza tenha de ser substituída por uma força. É quando finalmente paro de resistir ao fato de que sou fraco, oh, homem miserável que sou, esse é o momento exato em que me torno forte. Pode ser que as coisas fracas se tornem fortes, o que não é de forma alguma uma substituição. As coisas fracas são fortes em sua fraqueza. Estou impressionado, Éter 12 continua, versículo 28, isso ainda é o Senhor falando.

Dr. Joseph Spencer: 49:43

Ele promete mostrar aos gentios sua fraqueza. Isso pode parecer desconectado do que ele diz a seguir, mas acho que na verdade está diretamente conectado. Então, ele diz: "Mostrarei aos gentios a sua fraqueza e mostrarei a eles que a fé, a esperança e a caridade me trazem a fonte de toda a justiça". Então, o que mostrar aos gentios a sua fraqueza tem a ver com mostrar a eles que a fé, a esperança e a caridade levam a Cristo? Acho que a resposta tem de ser que a fé, a esperança e a caridade são exemplos perfeitos de algo que é profundamente fraco e profundamente forte. Se eu tiver fé, isso significa que não sei. Não posso provar. Não posso simplesmente derrubar todo mundo com ela. Ela é fraca. É uma posição de fraqueza e, ainda assim, a fé é o que move montanhas. A fé é a força mais forte que podemos ter em Cristo.

Dr. Joseph Spencer: 50:27

Esperança. O futuro pode ser diferente. Eu poderia estar esperando a coisa errada. Minha esperança pode estar

completamente perdida. O futuro é desconhecido. Estar em uma posição de esperança é sempre uma posição de fraqueza. Como todos sabemos, a esperança é o tipo de coisa que nos torna fortes o suficiente para continuar passando por coisas muito difíceis. Caridade ou amor, não há posição mais vulnerável ou fraca do que estar apaixonado, seja romântico ou apenas fraternal, ou o que for. O amor o expõe ao abuso, à mágoa, ao sofrimento, à tristeza e assim por diante, mas nada move o mundo como o amor. Portanto, acho que esses são exemplos perfeitos de que não precisamos tirar as coisas fracas de nós e, em vez disso, obter coisas fortes. É quando acertamos na fraqueza que ela se torna forte.

- John Bytheway: 51:15 Bem, eu nunca tinha pensado nisso antes. Isso é ótimo. Eu sabia onde você queria chegar com a fé e a esperança, mas depois pensei: "Onde ele vai chegar com a caridade?" Mas você está certo. Lembro-me de Truman Madsen, eu acho, dizendo: "Quando você realmente ama alguém, você dobrou sua capacidade de sofrer". Ah.
- Dr. Joseph Spencer: 51:33 Certo. Isso é verdade. É verdade.
- John Bytheway: 51:36 Porque você sofre por eles ou se preocupa com eles, e isso o torna vulnerável, porque você os ama e se preocupa com eles. Mas quando eles passam por momentos difíceis, você também passa por eles. Isso é ótimo. Muito obrigado.
- Dr. Joseph Spencer: 51:50 A fraqueza é uma dádiva. A fraqueza é uma dádiva. Quero dizer, para concretizar um pouco isso, minha própria experiência como missionário, anos atrás, foi assim. Passei o primeiro ano de minha missão tentando ser tudo como missionário. Eu ia fazer todas as coisas que os missionários fazem corretamente e bem. Algumas experiências, cerca de um ano depois, me humilharam ao ponto de eu perceber que não tinha ideia do que estava fazendo. Mas, como resultado, de alguma forma, no ano seguinte, comecei a perceber: "Bem, há algumas coisas para as quais pareço ter um dom, e há outras em que sou muito, muito ruim como missionário". Em vez de tentar dizer: "Ok, meu trabalho é pegar as coisas em que sou ruim e trabalhar nelas o tempo todo", pensei: "Bem, e se eu deixar para os outros que têm esses pontos fortes, essas coisas, e trabalhar nas coisas para as quais Deus parece ter me dado certos dons?"
- Dr. Joseph Spencer: 52:42 Superei minha fraqueza. Parei de tentar ser bom o suficiente. Parei de tentar fazer todas as coisas. A transformação em minha experiência como missionário foi da noite para o dia, com muito mais sucesso, muito mais felicidade e completamente diferente.

Mas, meu Deus, se eu continuasse tentando me certificar de que faria todas as coisas, isso não está falando de obediência, certo? Eu continuava sendo obediente, mas não precisava ser o perfeito treinador, o perfeito discursador, o perfeito líder, o perfeito companheiro e o... Eu só tinha que encontrar algumas coisas em que Deus pudesse trabalhar por meio de mim com muita clareza e me entregar a isso, fraco e depois forte.

John Bytheway:

53:25

Junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindo à segunda parte com o Dr. Joseph M. Spencer, 2 Coríntios capítulos 8 a 13.
- Hank Smith: 00:07 Joe, há algumas semanas, o Dr. Adam Miller veio nos falar sobre como o evangelho está meio que ao contrário, que o amor é a lei, não a recompensa. Estou olhando para algumas dessas diferentes traduções de Segunda Coríntios 12, versículo nove, versão em inglês contemporâneo. "Meu dom de graça imerecida é tudo o que você precisa", tradução da palavra de Deus. "Minha bondade é tudo o que você precisa". Tradução de Boas Novas, "Minha graça é tudo o que você precisa". Eu poderia continuar.
- Hank Smith: 00:38 Como faço para equilibrar isso com Néfi dizendo em Segundo Néfi: "É pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer", que preciso conquistar minha salvação, que de alguma forma preciso conquistar a glória celestial. Como você ajudaria nossos ouvintes a equilibrar um pouco isso?
- Dr. Joseph Spencer: 00:57 Então, acho que a chave para isso é que não se trata de um equilíbrio. Deveríamos estar completamente desequilibrados em relação à graça. Mas deixe-me ver se consigo explicar o que Néfi está fazendo.
- Dr. Joseph Spencer: 01:07 Sim, acho que é absolutamente essencial esclarecer isso porque, à primeira vista, parece que Segundo Néfi 25:23 diz que você tem que fazer tudo o que puder e então a graça entra em ação e salva, certo? A primeira coisa a se notar é que só podemos fazer com que ela diga isso se alterarmos um pouco as palavras. Não diz: "É pela graça que somos salvos depois de fazermos tudo o que podemos". Diz: "Somos salvos pela graça depois de tudo o que pudermos fazer". Na verdade, Néfi não se refere a nós fazendo nada, ele se refere apenas ao que podemos fazer. E acho que essa é uma distinção importante.
- Hank Smith: 01:38 Sim.
- Dr. Joseph Spencer: 01:39 Depois de qualquer coisa que eu possa fazer, é a graça que salva. E isso me parece, mais uma vez, como o rei Benjamim. O

rei Benjamim diz: "Imagine se você desse a Deus todos os agradecimentos e louvores que toda a sua alma tem o poder de possuir". E então ele diz: "E, de fato, digamos que você o servisse com toda a sua alma".

- Hank Smith: 01:57 Perfeição. "Yet."
- Dr. Joseph Spencer: 01:59 Sim, exatamente. "Se vocês fizessem isso direito", diz ele, "... vocês ainda seriam servos inúteis". E acho que, às vezes, podemos ler isso e pensar: "Ah, acho que ele só pensa que somos patéticos". Mas não, ele está lhe dizendo que, se você fizesse tudo certo, se fizesse tudo como deveria, ainda assim seria um servo inútil. Portanto, não é que sejamos patéticos, é que é literalmente impossível fazermos isso. Mesmo que pudéssemos fazer todas as coisas, é a graça que salva. Portanto, a maneira mais simples de esclarecer o versículo, creio eu, é dessa forma. É só dizer: "Não. O que ele está dizendo claramente é: 'Olhe, depois de qualquer coisa que você possa fazer, não é você, é a graça. É a graça que salva'".
- Dr. Joseph Spencer: 02:36 Mas acho que podemos deixar isso ainda mais claro. E isso se observarmos o que Jacó diz alguns capítulos antes. Na verdade, Néfi está copiando isso de seu irmão mais novo. Então, em Segundo Néfi 10, este é o versículo 24, portanto, 15 capítulos antes, Jacó diz isso, e acho que Néfi está apenas reafirmando, mas não mudando. Jacó diz: "Portanto, meus amados irmãos, reconciliem-se com a vontade de Deus, não com a vontade do diabo e da carne. E lembrem-se, depois de se reconciliarem com Deus, que é somente na graça de Deus e por meio dela que vocês são salvos".
- Dr. Joseph Spencer: 03:08 Então, algumas coisas são realmente esclarecedoras aqui. Em primeiro lugar, é somente na e pela graça de Deus que você é salvo. Isso deixa tudo perfeitamente claro. Não temos esperança, nenhuma esperança fora da graça. Mas, em segundo lugar, observe que ele tem uma cláusula posterior, assim como Néfi tem. E o depois aqui é reconciliar-se com Deus. É disso que se trata o "depois", certo? Tudo o que podemos fazer, ao que parece, é nos reconciliarmos com Deus. É isso. E reconciliar-se com Deus não significa fazer muita coisa, mas sim superar a mim mesmo, certo? Reconciliação é o que precisamos quando há algo errado em um relacionamento. E se há algo errado no relacionamento entre mim e Deus, podemos adivinhar quem é o problema. Não é Deus.
- Dr. Joseph Spencer: 03:50 Portanto, se tenho de me reconciliar com Deus, é porque estou fugindo dele. E o que Jacó parece estar dizendo, agora pegando tudo isso e recuando um passo, então ele diz: "Lembrem-se,

depois de se reconciliarem com Deus, que é somente na e pela graça de Deus que vocês são salvos". Se ele tem que nos dizer para lembrar disso, aparentemente temos a tentação de esquecer. Então, depois que nos reconciliamos com Deus, começamos a pensar: "Cara, eu sou demais. Veja o que eu fiz. Parei de fugir de Deus". E ele diz: "Não, não. Depois que você se reconciliou com Deus, lembre-se, não ouse esquecer que isso foi graça. Até mesmo sua reconciliação foi pela graça".

Dr. Joseph Spencer: 04:27

E acho que se ouvirmos Jacó com muita clareza, é muito fácil ouvir Néfi dizendo a mesma coisa. Ele diz: "Trabalhamos diligentemente para escrever, para persuadir nossos filhos e também nossos irmãos a crerem em Cristo e a se reconciliarem com Deus". Temos de nos reconciliar com Deus. Por quê? Porque sabemos que é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer. Acho que é exatamente a mesma mensagem, reconcilie-se, tudo o que você pode fazer é se reconciliar. E no segundo em que você se reconciliar, "Meu Deus, não ouse esquecer que foi a graça que fez isso".

Hank Smith: 04:59

É interessante para mim que nos concentremos nesse versículo do Livro de Mórmon quando há tantos outros que podem nos ajudar a entender. Lembro-me de uma vez que estava em uma aula com Stephen Robison e ele disse: "Acho que a maioria dos santos dos últimos dias sente que suas obras vão salvá-los". Então, ele disse: "Eles acham que merecem o céu. Vamos dar uma olhada em 'merecer'". Então, ele nos levou ao Topical Guide e disse: "Vamos procurar 'deserve'". E não estava lá. Não há 'deserve' no Topical Guide. E ele disse: "Oh, me desculpe. Eu quis dizer 'earn'. Então, vamos ver earn no Topical Guide", e fomos até lá e não estava lá novamente. E ele disse: "Ah, 'merecer' e 'ganhar' provavelmente não são palavras bíblicas. Vamos para 'merecer'. Essa parece ser uma palavra bíblica". Então, fomos para 'merit' (mérito) e ela está lá. E então, ele nos fez ler as quatro referências.

Dr. Joseph Spencer: 05:48

Todos os méritos de Cristo.

Hank Smith: 05:50

... Que estão em mérito e diz: "Aqui estão as quatro referências. Segundo Néfi 2:8: "Nenhuma carne pode habitar na presença de Deus, a menos que seja por meio dos méritos do Santo Messias". Alma 22:14: "O homem não pode merecer nada por si mesmo." Alma 24:10: "Deus tirará a culpa de nosso coração por meio dos méritos de Seu filho". E então, Morôni 6:4: "Confiamos somente nos méritos de Cristo". A mensagem do Livro de Mórmon é: "A graça salva".

- Hank Smith: 06:24 Joe, adorei o que você nos ensinou aqui. Posso ouvir alguns ouvintes em casa, não que eu possa realmente ouvi-los, isso seria incrível, mas posso ouvir talvez alguns dos que estão ouvindo em casa dizendo: "Bem, minhas obras não importam? O que eu faço não é importante para minha salvação?" O que você diria a eles?
- Dr. Joseph Spencer: 06:42 Sim. Quero dizer, há muito o que dizer, mas talvez o primeiro ponto para começar aqui é que temos a tentação de pensar: "Tenho que conquistar minha salvação por meio de minhas obras, mas é claro que nunca sou bom o suficiente. Assim, a graça entra em ação e então..."
- Hank Smith: 06:57 Compensa a diferença.
- Dr. Joseph Spencer: 06:58 Compensa o resto, sim. Muitas vezes falamos dessa forma. Acho que se você pudesse pegar essa imagem, essa imagem que às vezes temos em nossas cabeças, e fazer um slogan com ela, seria algo como: "Sou salvo por minhas obras, mas sou julgado pela graça". Certo?
- Hank Smith: 07:11 Certo, sim.
- Dr. Joseph Spencer: 07:12 A ironia disso, é claro, é que isso é literalmente o oposto do que as escrituras dizem repetidamente. Toda vez que falam sobre salvação, literalmente toda vez que as escrituras falam sobre salvação, elas dizem: "Somos salvos pela graça". E, literalmente, toda vez que fala sobre julgamento, diz: "Somos julgados por nossas obras". Portanto, tendemos a inverter essas coisas. Então, nossa obra está fazendo algo nessa imagem. Sim, temos que descobrir isso. Mas não é para a salvação que as obras são fundamentais. Acho que esse é o ponto principal. Então, como podemos entender o que significa dizer: "Somos salvos pela graça e, no entanto, julgados por nossas obras"? Bem, há duas opções. Uma, podemos simplesmente pensar: "Bem, se somos julgados por nossas obras, então nossas obras de alguma forma vão..." Sim, somos salvos do pecado ou algo do gênero pela salvação. Mas, então, as obras são como se decidissem até onde vamos ou algo assim. Essa seria uma maneira de entendermos isso.
- Dr. Joseph Spencer: 08:04 Mas acho que uma maneira muito melhor, e acho que é para isso que a Seção 137 de Doutrina e Convênios aponta, seria dizer: "É a graça que nos salva. O que nossas obras mostram a Deus, o que significa para ele julgar nossas obras, é que nossas obras mostram a Deus como é nosso relacionamento com a graça". Ele pode ler nossas obras, por assim dizer, e então dizer: "Oh, vejo o quanto você resistiu", por assim dizer, ou "o quanto

você cedeu à graça que existe". E é isso que ouço na Seção 137, que seremos julgados por nossas obras e pelos desejos de nosso coração. Nossas obras revelam os desejos de nosso coração. E acho que, às vezes, vemos isso como se fôssemos julgados em termos de nossas obras, "Você fez o suficiente?", e de nossos desejos, "Eu gostaria de ter feito mais". Mas acho que a melhor maneira de ouvir isso é: "Nossas obras mostram como são nossos desejos de fato".

Dr. Joseph Spencer: 08:54

Então, deixe-me ver se consigo explicar isso um pouco mais. Pelo que sei, há talvez três maneiras de responder à graça. Nossa tentação natural, isso é o que Benjamin chama de homem natural. Paulo também usa essa frase, o homem natural, em Primeira Coríntios, de fato. Mas nossa tentação natural é, obviamente, resistir. Tudo em nós quer ser totalmente bom, completamente em nossos próprios termos: "Quero ter sido bom. Quero ter sido suficiente, não Deus". Portanto, podemos resistir. Mas a resistência pode se parecer com duas coisas muito diferentes.

Dr. Joseph Spencer: 09:29

A forma mais óbvia de resistência é dizer: "Eu faço o que quero. Corro na direção oposta. Então, Deus me dá a graça e eu simplesmente a rejeito". Mas a outra forma de resistência é, na verdade, tentar provar que sou bom o suficiente em mim mesmo. Portanto, outra forma de resistir à bondade de Deus em relação a mim é tentar provar a Ele que sou bom. Não rejeito simplesmente toda a bondade e corro na direção oposta. Em primeiro lugar, tento provar que não precisava que Ele fosse bom para mim. E então, uma terceira opção, é claro, é simplesmente ceder, "ceder à sedução do Espírito Santo". Esse é o rei Benjamim novamente. Ceder ao que Deus dá em graça. Portanto, se há três maneiras de responder à graça, pode ser que precisemos de, digamos, três graus de glória, que de fato possamos pensar na versão em que fujo de Deus em todos os sentidos e simplesmente digo: "Não quero ter nada a ver com o senhor", chamada de teustial.

Dr. Joseph Spencer: 10:24

Mas há uma versão em que eu tento ser bom por conta própria. Não se trata de Jesus tornando as coisas possíveis e eu trabalhando com ele. Trata-se de eu tentar mostrar que sou bom o suficiente, por isso faço coisas boas no mundo, mas nunca me agarrei de forma corajosa ao evangelho de Jesus Cristo. Chamo isso de terrestre. E há uma versão em que deixo a graça de Deus me dominar e tornar possível toda boa obra que Ele está tentando fazer em mim e por meio de mim. Chamo isso de celestial.

- Dr. Joseph Spencer: 10:52 Acho que essa é uma maneira de pensar sobre o que está em jogo. Não é que, se eu fizer um número X de obras, receberei a glória telectual, e se fizer um número Y de obras, receberei a glória terrestre, e se fizer um número Z de obras, receberei a glória celestial. Em vez disso, em minhas próprias ações, nas coisas que faço, Deus pode dizer: "Vejo se você fugiu de mim na outra direção, se tentou de alguma forma provar que era inerentemente amável e que eu não precisava ajudá-lo, ou se suas obras mostram que você cedeu e fizemos esse trabalho juntos".
- Hank Smith: 11:21 Isso foi simplesmente maravilhoso.
- John Bytheway: 11:23 Mencionei, acho que em um podcast anterior, uma ocasião em que me sentei ao lado de um ministro evangélico em um avião e ele disse: "Vocês acreditam no Jesus das lacunas", e que "vocês farão tudo isso e, no final, Deus compensará a lacuna", que é mais ou menos o que você abordou ali. E eu fiz minhas próprias coisas e Hank, encontrei sete, encontrei sete no índice, não no Guia de Tópicos, no índice em méritos, e passei por todos eles. Quero dizer, eu fiz isso mais tarde. Gostaria de tê-los na ponta da língua quando estava sentado ao lado desse homem, mas isso foi muito útil para mim. Mas uma das coisas que acho que nossos ouvintes podem mencionar, e ainda não chegamos lá, é: "E quanto a essa frase em Filipenses: 'Opere sua própria salvação com temor e tremor'?"
- John Bytheway: 12:09 É um daqueles versículos em que você tem que ler o próximo versículo, que é Filipenses 2:12, o final dele, "Trabalhe para a sua própria salvação com temor e tremor". E depois, Filipenses 2:13: "Porque Deus é quem opera em vós tanto o querer como o efetuar, transformando os nossos corações e os nossos desejos, para fazerdes segundo a sua boa vontade." E quando penso nessa frase, "Depois de tudo o que podemos fazer", às vezes gosto de ir ao Livro de João, onde Jesus disse: "Eu sou a videira e vocês são os ramos, e sem mim vocês podem fazer..." O quanto podemos fazer? "Nada." E não há nenhuma lacuna. Desde o início, tudo se resume a Cristo. E isso também me ajuda. Mas que discussão maravilhosa quando ouvimos essa frase: "Trabalhe em sua própria salvação", mas é Deus que está trabalhando em nós. E obrigado por dizer que achamos que somos salvos por nossas obras e julgados pela graça, quando é literalmente o contrário.
- John Bytheway: 13:18 Eu sinto que... E me ajude com isso, eu sinto que... E talvez eu tenha simplificado demais, mas as obras não são uma fórmula para a salvação, mas são mais um tipo de fruto da salvação.

- Dr. Joseph Spencer: 13:33 Exatamente.
- John Bytheway: 13:33 Elas são o resultado de... Como você disse, a maneira como nos relacionamos com a graça faz com que as obras fluam naturalmente. E não quero jamais descartar a ideia de nos esforçarmos, mas acho que, ao nos esforçarmos para acertar nosso coração com Deus, as obras fluem e são mais naturais. Agora, sabem de uma coisa, pessoal? Às vezes eu não estou lá. Se eu quisesse dizer: "Vou esperar até que meus motivos sejam perfeitos para fazer essa boa obra", talvez nunca fizesse nada, certo?
- Hank Smith: 14:03 Certo.
- John Bytheway: 14:05 Portanto, não quero que as pessoas pensem: "Bem, assim que meus motivos forem perfeitos, darei uma oferta de jejum ou algo assim". Não podemos nos estagnar. Portanto, acho que há algo a ser dito sobre tentar e pedir a Deus que nos ajude a ter os melhores e mais puros motivos para as coisas. Mas alguns de nós ainda não chegaram lá. Eu sou um deles.
- Dr. Joseph Spencer: 14:24 Sim. Tenho várias ideias em resposta ao que você disse, John. Eu adoro isso. Vou responder primeiro à última coisa que você disse. Vou conversar com meus alunos, pois dou aulas na BYU, certo? E direi aos meus alunos, enquanto falamos sobre a graça: "Uma vez que entendemos claramente o que está realmente em jogo aqui, há um sentido em que essa imagem é, de fato, muito mais difícil", porque não é como "Oh...". Quero dizer, se eu tivesse apenas uma lista: "Aqui estão as coisas que tenho de fazer". Ok, ótimo. Mesmo que seja muito longa ou muito difícil e assim por diante, sou bom em fazer as coisas. Mas não é isso. O que tenho de fazer é me superar, e isso é muito mais difícil. Eu realmente tenho que sair do caminho para que Deus faça sua obra e isso... Tenho que partir meu coração de novo e de novo e de novo.
- Dr. Joseph Spencer: 15:10 Portanto, há um sentido em que o quadro aqui é realmente muito mais difícil. A salvação não é mais difícil porque é obra de Deus. Ele faz isso, certo? Mas superar a mim mesmo e me entregar a ele, sim, minhas motivações nem sempre são puras. Elas estão sempre erradas e eu tenho que voltar, reconciliar-me com Deus de novo e de novo e de novo.
- Dr. Joseph Spencer: 15:30 O outro pensamento que pensei em compartilhar aqui é que, sim, Filipenses 2:12 e 13 é muito bom, e acho que uma maneira de ouvir a linguagem de Paulo sobre temor e tremor é algo assim. Então, quando tivemos nossa quarta filha, ela veio muito rápido, assustadoramente rápido. Fomos para o hospital e

minha esposa não estava progredindo, então nos mandaram para casa. Estávamos em casa havia 20 minutos e minha esposa disse: "Vamos embora agora". "Está bem." Então, entramos no carro e ela estava subindo no banco com dor e corremos para o hospital. Chegamos lá, um passo para fora do elevador e suas águas estouraram. Eles nos colocaram em uma sala de triagem e o bebê nasceu sete minutos depois. Foi como se disséssemos: "Ok, está tudo bem, certo?"

- Hank Smith: 16:10 Teria sido... Sim.
- Dr. Joseph Spencer: 16:11 Sim. Então, assim que tudo termina e eles estão pesando o bebê e assim por diante, de repente me bate aquela onda de: "Eu poderia ter dado à luz essa criança no carro".
- Hank Smith: 16:20 Sim.
- Dr. Joseph Spencer: 16:21 Certo? Comecei a desmaiar e eles diziam: "Ah, você não se dá bem com parto? Eu disse: "Não, não é isso. Eu posso fazer partos. O problema é que eu poderia ter sido o médico". Então, eles tiveram que me dar suco de maçã.
- Dr. Joseph Spencer: 16:34 Mas esse momento foi realmente marcante. Foi um momento de medo e tremor, mas não porque eu tivesse que fazer a coisa. Foi porque percebi como teria sido se eu tivesse feito. Eu fui libertada puramente pela graça de ter que fazer o parto da minha filha, certo? Mas, naquele momento, com medo e tremor reais, vi retroativamente o que teria sido se não tivesse sido a obra de Deus que o fez.
- Dr. Joseph Spencer: 17:00 E acho que é esse tipo de coisa que Paulo tem em mente aqui. Com temor e tremor, você percebe como seria se não fosse Deus fazendo Sua vontade e Seu bom prazer em nós. O temor e o tremor aqui não significam que eu tenha que temer e tremer sobre se sou bom o suficiente para fazer o trabalho que tenho que fazer para ganhar a salvação. Não, é que eu temo e tremo porque, "Meu Deus do céu, veja o que Deus tornou possível".
- John Bytheway: 17:24 Eu não posso me recriar. E é por isso que adoro o fato de Paulo usar a ideia de uma nova criatura. Ele é o criador e pode trabalhar em nós e nos tornar uma nova criatura. Sinto que viemos a Cristo e agora estamos tentando nos tornar como Cristo porque ele nos pediu, mas não vou conseguir, não vou conseguir sem ele. Mas ele me perguntou: "Que tipo de homens e mulheres vocês devem ser?" E essa é uma ordem muito alta.

- Dr. Joseph Spencer: 17:54 Sim. Gostei muito do que você disse sobre o esforço, porque, sim, quando começamos a falar sobre a graça, pode parecer: "Ah, bem, ótimo. Eu poderia ficar de braços cruzados por um tempo ou algo assim", certo? Mas não, acho que se esforçar é exatamente isso. O truque é que não estou me esforçando pela minha salvação. Estou me esforçando porque Cristo me salva. Estou pensando aqui... O rei Benjamim está passando por tudo o que estamos falando, certo? Mas estou pensando aqui novamente no rei Benjamim. As pessoas caíram no chão, clamaram por misericórdia e Cristo a concedeu a elas. E então, Benjamin diz: "Ok, temos mais para falar". E você quase quer dizer: "Bem, não. Já terminamos, não é mesmo? Eles clamaram, receberam a graça, terminamos". Mas então ele continua dizendo: "Agora, podemos fazer isso todos os dias? E se vocês fizerem, é assim que isso vai ser".
- Dr. Joseph Spencer: 18:36 E ele termina esse capítulo em Mosias 4 dizendo: "Agora tudo tem que ser feito com sabedoria e ordem, mas você também tem que correr com seriedade, rápido, para ganhar o prêmio". Ele descreve o esforço, mas o esforço aqui vem depois da experiência da graça. Não é o que nos leva à experiência da graça. Assim, quando a graça me domina, ele diz: "Agora, você pode ver o tamanho do problema no mundo. Você pode ver o sofrimento de que falamos nos capítulos oito e nove. Você pode ver quanta pobreza existe. Você pode ver quanta mágoa e tristeza existe. Você pode ver onde as pessoas estão lutando espiritualmente. Portanto, agora o trabalho finalmente começa. Então, agora você se esforça loucamente". Mas você não está fazendo isso por motivos egoístas: "Tenho que me livrar de alguma forma". Você foi libertado, você foi libertado. Agora nos esforçamos porque muitas pessoas estão sofrendo, muitas pessoas precisam, temos trabalho a fazer.
- John Bytheway: 19:29 Isso foi ótimo. Isso ajuda muito. Achei que talvez essa fosse a parte que faltava: "Então, não há mais esforço, mas..." Adorei o que você disse: "Esse esforço é para fazer o que Jesus faria, porque veja os problemas que nos cercam". Obrigado. Você o trouxe de volta a Coríntios 2.
- Hank Smith: 19:45 Joe, eu gostaria de ouvir um pouco mais sobre essa ideia de se render à graça. Adoro essa ideia, ela soa muito bem em minha alma. Não sei como fazer isso.
- Dr. Joseph Spencer: 19:59 Sim. É difícil, eu acho. É difícil saber exatamente como concretizar isso. Então, quando Benjamin cita o anjo aqui de forma muito famosa, uma passagem que as pessoas conhecem muito bem: "O homem natural é inimigo de Deus, e tem sido desde a queda de Adão, e será, para todo o sempre, a menos

que se renda". "Renda-se". Então, acho que se você pegar a imagem de "inimigo de Deus" e "ceder" juntos, é uma imagem muito forte, quase dura. Ele quase nos dá uma imagem em que você está com a espada na garganta de Deus, e então o que você finalmente faz é abaixar a espada, ceder, desistir. Você deixa de ser um inimigo para se render. Portanto, essa é uma imagem estranha para se pensar, de nós colocando uma espada na garganta de Deus ou algo assim, obviamente.

Dr. Joseph Spencer: 20:38

Mas esse é o tipo de imagem que o anjo está usando ali e eu me pergunto se essa é uma maneira de pensar sobre isso. Estamos tão atentos, tão na defensiva, tão certos de que se Deus assumir o controle, se nos entregarmos a Deus, perderemos algo essencial para nós, perderemos algo de nossa identidade ou algo de nossos interesses ou algo de nossas esperanças. Obviamente, podemos pensar aqui naquela maravilhosa passagem de C. S. Lewis sobre Deus entrando e começando a redesenhar a casa, derrubando paredes aqui e colocando uma ala ali, porque Ele quer transformá-lo em um palácio no qual Ele possa entrar e morar. E isso dói abominavelmente, pois não queremos isso, queremos que seja uma casinha aconchegante. Por isso, estamos atentos e acho que a rendição é simplesmente ceder, finalmente abaixar nossas armas, colocar nossas resistências, deixar nossas defesas de lado e ver o que Deus quer fazer.

Dr. Joseph Spencer: 21:27

Então, talvez haja algumas maneiras de tornar isso concreto. Quero dizer, às vezes é como se parássemos de resistir a um mandamento. Um mandamento é uma graça. É um presente. Deus não precisava nos dar uma boa orientação sobre como viver bem e nós resistimos, dizendo: "Você não pode me dizer o que fazer. Não pode me dizer isso... Como se eu mesmo não soubesse como viver bem", ou algo assim. E a rendição parece ser apenas humildade suficiente para pensar: "E se Deus, que sabe tudo, for onisciente e realmente tiver uma noção do que devo fazer aqui?" Às vezes, pode parecer que estamos nos superando o suficiente para que possamos ser fracos e humildes com os outros, em vez de dizer: "Estou bem no domingo", como você estava dizendo, nos reunimos para mentir uns para os outros, em vez de mentir, sou humilde o suficiente para dizer: "Sim, a vida está muito difícil agora e não tenho ideia do que fazer". Acho que essa é uma maneira de ceder para que a obra de Deus possa continuar.

Dr. Joseph Spencer: 22:21

Pode ser algo tão simples como finalmente ouvir os outros em vez de apenas garantir que todos estejam ouvindo o que eu tenho a dizer ou pensar ou o que quer que seja. Em muitos aspectos, é sempre apenas uma superação do ego. O problema

é sempre o ego. O problema é que sempre temos certeza de que o temos. E, meu Deus, em uma era de mídia social e smartphones, essa doença é desenfreada, simplesmente desenfreada. É muito fácil ficar preso em nossa autopercepção e pensar que nossas opiniões não podem ser questionadas e que, se alguém as questionar, estaremos de alguma forma traumatizados e assim por diante. Mas Deus é maior do que nossa autopercepção. Ele é maior do que o nosso ego.

John Bytheway: 23:07

Uma frase que me ajudou é que, antes mesmo de o Salvador aparecer em pessoa, essa voz para os justos no Novo Mundo diz: "Chega de sacrifício animal. A lista de tarefas. Quero que vocês tragam um coração quebrantado e um espírito contrito". E quando você pensa em um coração partido, como um adolescente, são todas aquelas músicas no rádio. Um coração partido é uma coisa romântica, "Não vá partir meu coração". É tudo isso. Mas alguém explicou uma vez que eu pensei: "Ah, tudo bem. Um coração partido". Se você estiver tirando um cavalo da selva e domando-o, eles chamam isso de "quebrar o cavalo". Um coração partido é um coração que é submisso ao seu mestre. Talvez essa seja uma maneira de ver a rendição.

John Bytheway: 23:53

Então, um coração partido é, como você disse, "Eu sou submisso ao mestre. Não posso fazer isso sozinho. Sei que não posso fazer isso sozinho. Preciso do Salvador, preciso de Sua Expição, preciso de Sua graça. Sou um coração quebrantado e um espírito contrito", me ajuda a entender como faço isso? Como você chamou isso? A coisa da rendição. Meu coração está quebrantado e percebo que sou tão necessitado da graça de Deus quanto qualquer outra pessoa. Às vezes, nos sentimos sobrecarregados e pensamos: "Bem, diga-me o que preciso fazer. Mostre-me a lista de verificação".

John Bytheway: 24:23

O discurso do Presidente Oaks, The Challenge to Become (O desafio de se tornar), não é nem mesmo sobre o que você está fazendo. Que tipo de pessoa você está se tornando? Em que você está permitindo que Deus o transforme? Você está permitindo que Ele o transforme em uma nova criatura?" Mais difícil de quantificar. "Quando é que eu vou marcar a caixa de ser um bom marido? Será que já terminei? Ou de ser um bom pai?" Talvez por isso seja mais fácil dizer: "Bem, mostre-me a lista".

John Bytheway: 24:48

Fico muito feliz, Joe, que você tenha mencionado: "Como é possível ler o rei Benjamim e não perceber que somos todos mendigos? Será que realmente acreditamos nisso?" Acho que Benjamin é muito bom nisso. E então, ele diz: "Não tendais a intenção de ferir uns aos outros". Ele não está dando uma lição

sobre "Seja gentil". Ele está dizendo: "Não, depois que você for salvo, o resto das coisas virá naturalmente. Você não terá mais essa mesma mente". E devemos ser bondosos, mas essa não é a ordem dos acontecimentos aqui.

- Hank Smith: 25:19 O Élder Maxwell diz: "Este é um evangelho de grandes expectativas", e é mesmo. E um dos motivos pelos quais os membros são tão duros consigo mesmos é o fato de terem expectativas muito altas em relação a si mesmos. A primeira coisa a ser dita sobre esse sentimento de inadequação é que ele é normal. Não há como a Igreja descrever honestamente para onde devemos ir e o que ainda devemos fazer sem criar uma sensação de imensa distância. Seguir os sinais de trânsito celestiais enquanto estamos em engarrafamentos celestiais não é fácil, especialmente quando não estamos apenas nos mudando para a casa ao lado ou mesmo para o outro lado da cidade. Então, Joe, outra pergunta esclarecedora seria: onde os mandamentos, e você já falou sobre isso, mas onde os mandamentos, as ordenanças, os convênios, a obediência, como você disse quando estava no campo missionário, onde isso se encaixa na graça? John às vezes se refere a: "Não queremos abraçar um tipo de graça barata porque isso diminui o que o Salvador quer fazer de nós". Então, como você responderia a essa pergunta? Onde entram todas essas coisas?
- Dr. Joseph Spencer: 26:21 Talvez valha a pena focar nos convênios em particular porque, quando falamos sobre a graça dessa forma, pode começar a soar como: "Bem, então eu nem preciso ser batizado". Certo? Quero dizer, são os convênios, certo?
- Hank Smith: 26:29 Sim.
- Dr. Joseph Spencer: 26:32 E acho que isso pode ser algo que, se esclarecermos, muita coisa ficará mais clara. Portanto, vou me apoiar no rei Benjamim mais uma vez aqui. Acho que Paulo apoiaria o rei Benjamim de forma bastante direta. Portanto, acho que a ordem do discurso do rei Benjamim, toda a experiência, é realmente muito significativa e fácil de perder, porque tendemos a nos concentrar localmente, um versículo de cada vez. Assim, ele começa expondo nossa dívida para com Deus. Ele o criou, ele o abençoa. Tudo isso o coloca em dívida com Deus. Isso está no capítulo dois. Em seguida, no capítulo três, ele expõe a expiação cristã. Ele descreve a vinda e o sangue de Cristo e como isso expia, e assim por diante, e fala sobre o homem natural ser um inimigo de Deus e assim por diante.
- Dr. Joseph Spencer: 27:12 Então, ele diz: "Veja, você tem uma dívida total com Deus. Mas, rapaz, você tem a tentação de fazer algo terrível, de correr na

direção oposta à de Deus. Mas Cristo está chegando. Há expiação, há reconciliação, e assim por diante." No início do capítulo quatro, as pessoas estão todas no chão e clamam por misericórdia, e o Espírito vem sobre elas e elas se sentem purificadas. E então, Benjamin, surpreendentemente... Mencionamos isso antes, Benjamin surpreendentemente diz: "Há mais. Há um resto para falar".

Dr. Joseph Spencer: 27:40

E o que ele diz lá, esses próximos versículos são absolutamente cruciais, os versículos 11 e 12 talvez sejam os mais claros. Ele diz: "E outra vez vos digo, como já antes vos disse, que, se tendes chegado ao conhecimento da glória de Deus, ou se tendes sabido da sua bondade, e provado do seu amor, e recebido a remissão dos vossos pecados, o que causa tão grande gozo em vossas almas", foi isso que eles acabaram de experimentar, certo? Eles estavam no chão clamando a Deus. E ele diz: "Muito bem, se vocês fizeram isso, eu gostaria que vocês se lembrassem e mantivessem sempre em mente a grandeza de Deus e o seu próprio nada e a Sua bondade e longanimidade para com vocês, criaturas indignas, e se humilhassem até mesmo nas profundezas da humildade, invocando diariamente o nome do Senhor e permanecendo firmes na fé naquilo que está por vir, que foi dito pela boca do anjo".

Dr. Joseph Spencer: 28:25

Então, ele diz: "Ok, você acabou de fazer isso. O que eu quero saber é: você pode fazer isso amanhã? E você pode fazer isso no dia seguinte? E você pode fazer isso no dia seguinte? Você consegue se lembrar da grandeza de Deus e de sua dependência dele? Você pode invocar o nome de Deus diariamente, não apenas desta vez? Você pode permanecer firme na fé do que está por vir, e não apenas acreditar nas palavras do anjo agora?"

Dr. Joseph Spencer: 28:48

E então ele faz uma série de promessas a partir do versículo 12, sobre o qual já falamos. "Se fizerem isso, vocês sempre se alegrarão, serão cheios do amor de Deus, reterão a remissão de seus pecados, crescerão no conhecimento de Deus e assim por diante, cuidarão de suas famílias, cuidarão do mendigo e assim por diante." Ele fala durante todo o capítulo quatro fazendo promessas. No capítulo cinco, o povo responde a essa injunção, certo? Ele diz: "Quero que vocês façam isso diariamente". No capítulo cinco, essa é a resposta deles. Eles dizem algumas palavras sobre: "Não, nós acreditamos no que você tem dito e assim por diante". Mas, no versículo cinco, eles dizem o seguinte: "E estamos dispostos a fazer um convênio com o nosso Deus para fazer a Sua vontade e ser obedientes aos Seus mandamentos em todas as coisas que Ele nos ordenar durante

todo o restante de nossos dias". Acho que a colocação de convênio nesse trecho é realmente crucial.

- Dr. Joseph Spencer: 29:32 Então, Benjamin diz: "Veja, é a graça. Você foi criado na graça, toda bênção é uma graça, todo mandamento é uma graça, mas, cara, você corre na outra direção. Mas Cristo, Cristo expia. Reconcilie-se, volte". E todos eles fizeram isso. E ele disse: "Ótimo. Agora, podemos fazer tudo isso amanhã? E no dia seguinte? E no dia seguinte? E no dia seguinte? E no dia seguinte?" O que o Presidente Nelson continua chamando de arrependimento contínuo diário, certo? "Você consegue fazer isso várias vezes?" E as pessoas dizem: "Ah, convênio". Sua maneira de se comprometerem com a tarefa diária de voltar é o convênio.
- Dr. Joseph Spencer: 30:07 Então, acho que a imagem que estamos obtendo do discurso do rei Benjamin não é aquela em que "eu faço um pacto e então a graça entra em ação porque eu tenho um pacto", nem é uma imagem em que "eu tenho graça, então não preciso de um pacto". É uma imagem em que: "Assim que a graça me domina e eu a recebo e sinto que quero fazer disso a minha vida diária, quero que essa seja a forma da minha existência, o convênio é a maneira pela qual eu me vinculo a essa tarefa".
- Dr. Joseph Spencer: 30:32 Então, entendo que Benjamin estaria dizendo algo como: "O que estamos fazendo no batismo ou em qualquer convênio que fazemos é que estamos nos comprometendo a nos reconciliar com Deus de novo e de novo e de novo. Eu me comprometi publicamente com a tarefa de voltar à graça, de parar de fugir de Deus de novo e de novo e de novo e de novo, e de voltar a essa posição correta para que Deus possa me impulsionar em sua obra, para que eu não rejeite o mendigo, para que eu seja cheio do amor de Deus e retenha a remissão de meus pecados e assim por diante, em vez de ser apenas uma tentativa única".
- Hank Smith: 31:08 Joe, obrigado por essa incrível discussão sobre a graça.
- Hank Smith: 31:12 Há uma parte do manual que traz um novo tópico. Está sob o título: "Examinai-vos a vós mesmos se estais na fé". Deixe-me ler o que o manual tem a dizer: "Hoje, como nos dias de Paulo, há aqueles que procuram nos afastar da simplicidade que há em Cristo. Por essa razão, é crucial fazer o que Paulo sugeriu, examinar a si mesmos se estão na fé. Você poderia começar esse processo pensando no que significa estar na fé. Como saber se você está na fé? Procure oportunidades para examinar a si mesmo."

- Hank Smith: 31:43 E então, o manual traz outra citação de Paulo: "Como parte de seu exame, você também pode ponderar a frase: 'a simplicidade que há em Cristo'". E então, algumas perguntas. "Como você encontrou a simplicidade em Cristo em seu evangelho? Como sua mente pode ter sido corrompida por essa simplicidade?" E, em seguida, uma citação do Presidente Uchtdorf: "Se você já pensou que o evangelho não está funcionando tão bem para você, convido-o a dar um passo atrás e olhar para sua vida de um plano mais elevado". Não acho que ele esteja se referindo a um plano, mas fico feliz que ele tenha colocado isso aqui.
- John Bytheway: 32:15 O que ele fez literalmente. Ele fez literalmente. Ele olhou para toda a Terra de um plano superior.
- Hank Smith: 32:22 Um plano muito alto. "E simplifique sua abordagem ao discipulado. Concentrem-se nas doutrinas, princípios e aplicações básicas do evangelho. Prometo", diz o Élder Uchtdorf, "... que Deus o guiará e abençoará em seu caminho para uma vida plena e o evangelho definitivamente funcionará melhor para você".
- Dr. Joseph Spencer: 32:40 Sim, é bom fazer uma pausa na simplicidade porque, quero dizer, qualquer pessoa convertida pode lhe dizer que há muito pouco de simples na fé dos santos dos últimos dias, certo? 10 milhões de chamados e um é a conferência geral e...
- Hank Smith: 32:55 As reuniões.
- Dr. Joseph Spencer: 32:56 ... pessoas e tantas escrituras. E se levássemos a sério todas as nossas escrituras, tudo, desde Ezequiel até... Quero dizer, isso não é simples em muitos aspectos, certo? Mas também, no meio de tudo isso, há essas coisas simples. Por isso, acho que temos de ser um pouco cuidadosos, porque às vezes podemos dizer: "Olha, o evangelho é super simples". E se batermos na cabeça de alguém com isso, ele pode se sentir perdido.
- Hank Smith: 33:18 Sim, tipo: "Não parece simples para mim. O que estou fazendo de errado?"
- Dr. Joseph Spencer: 33:21 Exatamente. E podemos simplificar demais. Há momentos em que precisamos ter certeza de que somos claros quanto à simplicidade do evangelho, mas se simplificarmos demais, podemos tornar as coisas realmente desastrosas. Acho que, de muitas maneiras, a simplificação excessiva se parece com aquela multidão que Leí descreve, que tenta obter o caminho, mas não tem nada a ver com a vara. Eles pensam: "Olha, é um caminho simples. É só isso". E assim que o caminho se torna

escuro e obscuro, eles se afastam. Podemos simplificar demais de uma forma que, na verdade, sub-representamos o evangelho. Portanto, acho que temos de encontrar o equilíbrio certo aqui.

Dr. Joseph Spencer: 33:55 Algumas coisas podem nos ajudar nisso, eu acho. Então, em primeiro lugar, quando Paulo diz isso no capítulo onze, versículo três, a palavra grega que ele usa, traduzida como "simplicidade", talvez seja útil. É uma versão da palavra grega "haplous". Então, ela é traduzida como simplicidade, que é uma tradução direta. De certa forma, haplous significa literalmente sem dobras. Então, no início da palavra há um alfa primitivo, como eles chamam, o que significa que é como uma negação, e então 'plous' é como a nossa palavra ply, que significa dobrar, ou seja, multiplicar muitas vezes ou qualquer outra coisa, certo?

Dr. Joseph Spencer: 34:27 Então, literalmente, a palavra traduzida como simplicidade aqui significa sem dobra, não é dobrada, não é complexa no sentido de que há várias camadas e assim por diante. É a mesma palavra que é traduzida como "único" quando Jesus fala em Mateus 6 sobre "seu olho". Você precisa ter um olho único. Ele precisa ser desdobrado, sem dobras, sem complexidade. E, de fato, as traduções muitas vezes traduzem isso, não como simplicidade, mas como unidirecionalidade. O tipo de coisa que Paulo está pedindo aqui, às vezes pensamos em simplicidade e pensamos: "Eu só preciso de quatro coisas básicas". Mas a simplicidade aqui, na verdade, significa um tipo de foco singular, um reconhecimento do que é mais importante para que meu olho não fique doentio, o tipo de coisa da qual posso olhar diretamente, porque isso me dá o ponto de vista correto, que é o tipo de imagem que o Élder Uchtdorf estava usando.

Dr. Joseph Spencer: 35:20 Portanto, acho que podemos perder a simplicidade se pensarmos que ela significa apenas: "Devo ser capaz de construir um sistema muito simples a partir do evangelho". O que de fato significa é: "Posso ficar em uma posição que me permita enxergar com perfeita clareza? Posso ter um olho só?" Acho que essa é uma boa maneira de falar sobre a simplicidade do evangelho. Qual é o núcleo...? E acho que é sobre isso que o Élder Uchtdorf está tentando falar quando diz: "Volte aos princípios básicos".

Dr. Joseph Spencer: 35:46 Se eu puder dizer: "Ok, há muitas complexidades. Tudo bem, tudo bem, tudo bem. Mas é aqui que sei que estou. Esta é a minha fé em Cristo. Ou este é o núcleo do arrependimento que preciso fazer. Ou este é o convênio que fiz". Não é que eu esteja negando que haja todo tipo de complexidade no evangelho, mas estou recuperando minha orientação, recuperando a

estabilidade e dizendo: "Aqui estão as coisas sobre as quais tenho clareza e certeza. Agora posso ver claramente de novo. E com meus olhos limpos, posso começar a olhar para as coisas que são mais obscuras, complexas, mais difíceis ou o que quer que seja". É uma passagem que podemos usar indevidamente e acho que devemos ter cuidado com isso, mas também é um tipo de recomendação realmente crucial: "Cara, se conseguirmos ter nossa orientação clara, podemos começar a resolver o resto".

- John Bytheway: 36:29 Eu estava pensando sobre os primeiros princípios do evangelho porque, às vezes, se tudo parece tão complexo lá fora, você só quer dizer: "Bem, quais são os primeiros princípios, então?" E então, você tem a fé em Cristo e o arrependimento. Mas não sei se isso também soa como uma lista, então não sei se estou no caminho certo. Gosto dessa explicação de simplicidade.
- Dr. Joseph Spencer: 36:51 Bem, acho que esses primeiros princípios são exatamente o tipo de ideia a que voltamos porque, bum, "posso me orientar novamente. Está bem, está bem, está bem. Este é o convênio que fiz no batismo. É aqui que estou. Posso dar meus próximos passos novamente". Pode parecer que, como anteriormente, John, você mencionou o seguinte: "Às vezes, eu penso em todas as coisas que tenho de fazer, mas a verdadeira questão é o que devo fazer em seguida? Qual é a próxima coisa a fazer?" Penso nisso como algo semelhante à respiração. Se você pensar em todas as respirações que tem de fazer em sua vida e tentar fazê-las todas agora, primeiro, isso o mataria e, segundo, não permitiria que você continuasse a viver. A respiração que precisa ser feita agora é esta, e depois desta há outra, e depois desta, há outra.
- Dr. Joseph Spencer: 37:35 A simplicidade é mais ou menos assim. Quero dizer, há uma razão para falarmos sobre contar as respirações e meditação quando estamos tentando simplificar, voltar a: "Ok, eu sou um corpo, estou respirando, tudo o mais aqui eu posso trabalhar. Tenho de voltar à estaca zero. Qual é a minha posição? O que eu sou? Certo." E posso dar meus próximos passos. A complexidade do evangelho raramente se deve ao fato de ser um sistema enorme e complicado que preciso entender. É porque posso começar a perder a visão de onde estou. Estou tentando enfrentar tudo. Estou tentando ver o quadro completo e me certificar de que entendi tudo e fiz todas as coisas, em vez de pensar no que vem a seguir? O que é necessário? O que está acontecendo agora?
- Hank Smith: 38:14 Talvez fosse esse o objetivo do Élder Lawrence Corbridge no discurso que proferiu na BYU.

- John Bytheway: 38:21 Permanecer para sempre?
- Hank Smith: 38:22 Sim, Stand Forever. Se algum de nossos ouvintes ainda não ouviu essa palestra, espero que o faça. E Joe, talvez você possa comentar sobre isso e como isso pode se encaixar. O Élder Corbridge diz que, quando nos sentimos um pouco perdidos em meio a toda a complexidade de tudo o que há para saber, há uma infinidade de coisas que gostaríamos de saber. Ele diz: "Comece respondendo às perguntas primárias. Há perguntas primárias e há perguntas secundárias. Responda primeiro às perguntas primárias". Ou quase posso ouvi-lo dizer, Joe, "Volte às perguntas principais". "Nem todas as perguntas são iguais, e nem todas as verdades são iguais. As perguntas primárias são as mais importantes. Todo o resto é subordinado. Há apenas algumas perguntas primárias. Vou mencionar quatro delas." Não acho que ele esteja fazendo uma lista exaustiva. Acho que ele está dizendo: "Aqui estão quatro perguntas primárias que podem ajudá-lo a recuperar sua perspectiva".
- Hank Smith: 39:16 "Existe um Deus que é nosso Pai? Jesus Cristo é o filho de Deus, o Salvador do mundo? Joseph Smith é um profeta? A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o reino de Deus na Terra? Em contraste, as perguntas secundárias são intermináveis". E ele faz uma lista de perguntas secundárias que, tenho certeza, podemos fazer páginas e páginas de perguntas secundárias. Mas ele diz: "Se você responder às perguntas primárias, as perguntas secundárias também podem ser respondidas, ou elas perdem a importância, e você pode lidar com as coisas que entende e com as que não entende, e com as coisas com as quais concorda e com as que não concorda, sem abandonar o barco completamente". Essa é uma espécie de ideia de voltar ao seu centro, voltar ao seu núcleo para que você possa ver todo o resto em perspectiva?
- Dr. Joseph Spencer: 40:06 Sim, acho que é exatamente isso. Fiquei impressionado com o fato de sua lista de quatro perguntas parecer uma versão ligeiramente ampliada do que J. Reuben Clark chamou de latitude e longitude da educação na igreja. Na verdade, há apenas duas coisas, certo? Jesus é o Cristo, Joseph é um profeta. E ele diz: "Volte para isso. E se você souber onde está em termos de latitude e longitude, saberá onde está no globo". Isso parece muito correto. O resto, sim, podemos resolver. Podemos resolver tudo isso.
- Dr. Joseph Spencer: 40:36 Sou filósofo por formação, o que significa que gosto que as coisas sejam ridiculamente complexas. Gosto quando elas são ridiculamente complexas. Mas também a melhor filosofia, mesmo assim, a melhor filosofia é o trabalho que diz... E parte

da razão pela qual todo mundo odeia a filosofia é porque ela tende a pegar coisas que são muito, muito fundamentais e dizer: "Será que realmente entendemos até isso?" Portanto, você quer uma boa complexidade e assim por diante, mas também quer voltar às coisas fundamentais do núcleo duro.

- Dr. Joseph Spencer: 41:06 Estou pensando aqui, enquanto conversamos, em Mosias 18. Alma, o Ancião, está lançando a Igreja Cristã Nefita, organizando-a sob a direção desses sacerdotes e assim por diante, e quando ele dá instruções aos sacerdotes, diz-lhes que não preguem nada além de fé e arrependimento. E acho que se você dissesse a uma ala que todas as palestras seriam sobre fé e arrependimento, as pessoas parariam de vir depois de três ou quatro semanas e pensariam: "O mesmo assunto? Já ouvimos isso da última vez". Certo?
- Hank Smith: 41:29 Certo.
- Dr. Joseph Spencer: 41:30 Mas acho que o que Alma quer dizer é que, não importa qual seja o tópico, não importa para onde a coisa vá, ela é reposicionada nessas duas coisas. Volta à simplicidade. Será que o que está sendo ensinado ou o que está sendo falado aumenta a fé das pessoas que estão lá? Eles acreditam mais? E isso os leva a se reconciliarem com Deus novamente? E isso pode ser uma palestra sobre Kolob e pode ser uma palestra sobre algo tão simples quanto a definição de fé. Mas a complexidade enraizada na simplicidade é provavelmente a maneira de pensar sobre isso.
- Dr. Joseph Spencer: 42:02 Vou mencionar outro versículo aqui. Ele está no capítulo 10, mas pode ser uma maneira de pensar sobre tudo isso. Ele está falando sobre as armas de sua guerra e diz: "Nós as usamos para derrubar a imaginação e toda coisa elevada que se exalta contra o conhecimento de Deus, e levar cativo todo pensamento à obediência de Cristo". Essa última linha é o que chama minha atenção. "Fazemos prisioneiros todos os pensamentos", é como N. T. Wright traduz. "Prendemos cada pensamento e o fazemos obedecer ao Messias". E me parece que isso é algo parecido com a simplicidade de que estamos falando. Não importa qual seja a coisa, não importa onde esteja a complexidade e assim por diante, posso trazê-la de volta para esse ponto abrangente da fé. Posso ver as coisas a partir desse ponto de vista, e então tudo ficará bem. Tudo tem de ser consagrado ao único Deus verdadeiro e, então, toda a complexidade pode ser resolvida.

- Hank Smith: 43:02 Eu estava procurando uma citação do Élder Oaks. Ele apenas disse que adora ouvir um discurso quando o orador consegue pegar um tópico antigo e torná-lo novo.
- Dr. Joseph Spencer: 43:13 Sim, isso é bom.
- Hank Smith: 43:15 Parece um filósofo, certo?
- Dr. Joseph Spencer: 43:17 Sim.
- Hank Smith: 43:18 Joe, isso é fantástico e eu sinto que poderia mantê-lo aqui o dia todo e continuaríamos falando sobre isso. Vamos nos aproximar do final de Segunda Coríntios. Com o que Paulo termina?
- Dr. Joseph Spencer: 43:31 Sim, um dos versículos do último capítulo aqui é um dos que você mencionou anteriormente, citando o manual, o que o manual recomenda é: "Pense nessa questão da simplicidade ao tentar fazer o que o capítulo 13, versículo cinco, fala". Portanto, pode ser uma boa coisa para se fixar aqui por um momento. Paulo diz o seguinte: "Examinai-vos a vós mesmos se estais na fé. Provai-vos a vós mesmos. Não sabeis vós mesmos que Jesus Cristo está em vós, se não sois réprobos?" e ele continua no próximo versículo dizendo: "Espero que não sejam". Aqui está a tradução mais fluida de N. T. Wright em linguagem moderna: "Testem-se para ver se vocês realmente estão na fé. Façam o exame de vocês mesmos. Ou vocês não percebem que Jesus, o Messias, está em vocês? A menos, é claro, que vocês tenham falhado no teste. Espero que vocês descubram que nós não falhamos no teste".
- Dr. Joseph Spencer: 44:17 Esse exame é bom depois de tudo isso, certo? É isso que a simplicidade pode nos ajudar a entender. "Examine-se a si mesmo. Você está correto? Você está firme na fé? Esse é o ponto de orientação que você tem? Examine-se para ver". Quero dizer, ele está chegando ao fim. Ele vai terminar apenas alguns versículos adiante, mas é aqui que ele quer ter certeza de tudo o que passou com os santos de Corinto, meu Deus, certo? As várias visitas, as muitas cartas, as experiências dolorosas, as facções e assim por diante, tudo o que ele tentou fazer. Mas esse é um tipo de... Parece um pouco com a frase de Jacó: "Oh, seja sábio. O que mais posso dizer?" E como: "Testem a si mesmos. Sejam autocríticos. A pessoa de quem você deve ser mais cético no mundo inteiro é provavelmente você mesmo. Se você tem certeza de que tem tudo certo, rapaz, talvez devesse se perguntar. Testem a si mesmos. Vocês estão realmente lá? Provem a si mesmos".

- Dr. Joseph Spencer: 45:09 Acho que essa é uma ótima recomendação de sua parte. Temos de ter cuidado porque alguns de nós têm a tendência, é claro, de tentar provar a nós mesmos de maneiras ruins ou de nos testar e achar que falhamos quando estamos indo bem. Portanto, essa linguagem pode ser perigosa se for mal utilizada. Mas ele está pedindo honestidade, acho que é a melhor maneira de dizer isso. Às vezes, a honestidade revelará: "Não, estou indo bem". E, às vezes, a honestidade revelará: "Não, não estou indo muito bem". A honestidade é uma virtude em extinção no mundo moderno, e fico feliz que Paulo esteja nos chamando de volta a ela aqui.
- Hank Smith: 45:42 Talvez haja algo sobre: "Verifique se você se enganou". E isto é do Élder Oaks: "O Apóstolo Paulo desafiou os coríntios a 'examinarem-se a si mesmos, se estão na fé'. Todos nós devemos responder a esses desafios por nós mesmos. Onde está nossa lealdade final? Será que somos como os cristãos da memorável descrição do Élder Maxwell que mudaram sua residência para Sião, mas tentam manter uma segunda residência", como uma casa de férias, "... na Babilônia?" Talvez tenhamos nos convencido de que sei que faço isso, de que estou fazendo as coisas certas, de que minha lealdade está lá, e então algo acontece. Uma palestra é dada, ouço um episódio de podcast, um de nossos convidados diz algo e, de repente, examino minha própria vida e digo: "Nossa, eu estava muito mais longe do que pensava. Preciso fazer essa correção de rumo". Não necessariamente com vergonha, "Sou ruim. Sou horrível. Sou o pior". É o que o Élder Uchtdorf diria, John, apenas ajustando alguns graus para ter certeza de que estou indo na direção certa.
- John Bytheway: 46:45 Ou esse versículo, Segunda Coríntios 13:5, soa mais ou menos como Alma 5, certo?
- Hank Smith: 46:51 Hum-hum.
- John Bytheway: 46:52 Já ouvi isso ser chamado de exame intermediário espiritual. Ele diz mais ou menos assim: "Onde você está? Houve um momento em que você sentiu que deveria cantar a canção do amor redentor. Você consegue se sentir assim agora? Onde você está? O que aconteceu?" Essas são boas perguntas para fazermos a nós mesmos. Isso nos mantém humildes, pois, como você disse, Hank, quando ouvimos algo, pensamos: "Ah, sou um preguiçoso".
- Hank Smith: 47:15 Sim.

- John Bytheway: 47:15 Quero dizer, acho que temos esses momentos de "homem miserável que sou", e suponho que isso seja provavelmente uma coisa boa quando temos esses momentos.
- Dr. Joseph Spencer: 47:25 Sim.
- John Bytheway: 47:25 Mas então temos que ir para: "Mas eu sei em quem tenho confiado".
- Dr. Joseph Spencer: 47:29 Exatamente, certo? Sim. De fato, a maneira como Paulo termina toda a carta, quero dizer, é uma bela fórmula final, o último versículo, versículo 14, "A graça do Senhor Jesus Cristo e o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês", conclui com um amém. É uma bela fórmula, emprestada da fórmula batismal, é uma evidência muito clara de que em todo o cristianismo primitivo, desde o início, eles estão sendo batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Jesus, é claro, lhes diz para fazer isso em Mateus. E, é claro, na famosa cena do batismo, a voz do Pai é ouvida, o espírito desce como uma pomba e lá está Cristo na água.
- Dr. Joseph Spencer: 48:06 Há algo no batismo que está simplesmente ligado à Divindade, e aqui Paulo termina com uma espécie de lembrete de sua aliança batismal. E para qualquer cristão primitivo, ouvir qualquer coisa que diga "Pai, Filho, Espírito Santo" seria como: "Lembre-se. Lembre-se de sua aliança. Lembre-se do batismo". Então, para ele, terminar ali e o que ele associa a cada membro da Divindade, a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, o Pai, e a comunhão do Espírito Santo. Envolve-se na Divindade. O Espírito está tentando falar com você. Deus o ama, e Cristo está oferecendo muita graça. Portanto, examine-se, mas reconheça, cara, Deus está estendendo a mão de todas as maneiras possíveis aqui".
- Hank Smith: 48:45 Muito bom. Joe, este foi um grande dia.
- John Bytheway: 48:49 Com certeza.
- Hank Smith: 48:50 Sim.
- John Bytheway: 48:50 Muitas anotações.
- Hank Smith: 48:51 Sinto que entendo, depois dessas últimas cinco lições que tivemos em Coríntios, que vejo Paulo em uma situação muito difícil, com os coríntios meio que saindo dos trilhos, e ele vai ajudá-los a voltar aos trilhos. Mas não apenas: "Voltem aos trilhos, rapazes". Mas: "O que eu preciso ensinar a vocês? O que

vocês precisam entender para voltarem aos trilhos e, com sorte, permanecerem lá?"

- Hank Smith: 49:20 Então, foi fascinante assistir a essas duas cartas e, obviamente, havia uma terceira que não temos. Então, obrigado, Joe, por nos ajudar a entender a segunda metade dessa última. De maneira tão convincente. Acho que nossos ouvintes ficariam interessados, Joe, em sua própria jornada. Aqui está você, um estudioso, um filósofo, um PhD e um santo dos últimos dias crente. Como tem sido essa jornada para você?
- Dr. Joseph Spencer: 49:45 Sim, na verdade, é fácil explicar minha jornada na linguagem do próprio Paulo. Lemos aquela passagem em que Paulo diz: "Tomamos todo pensamento como prisioneiro e o submetemos a Cristo. Levamos cativo todo pensamento à obediência de Cristo". Cheguei à convicção muito cedo, encontrei um testemunho e uma profunda convicção espiritual, não apenas de que Deus era real e que Cristo salva, mas que tudo isso tinha algo a ver com a Restauração. Assim, para mim, desde o início, minhas atividades acadêmicas foram uma forma de tentar desenvolver o que eu havia descoberto espiritualmente. Era uma espécie de pegar cada pensamento e submetê-lo a Cristo.
- Dr. Joseph Spencer: 50:31 Então, fui para a filosofia originalmente com a esperança de aprender a ler melhor. Isso pode parecer estranho, mas é o mais próximo que se pode chegar de obter um doutorado em leitura, eu acho. Mas eu estava profundamente interessado, quando tive meus primeiros gostos pela filosofia, em como os filósofos eram incrivelmente talentosos em pegar um texto e desmontá-lo e mostrar como suas peças funcionam e como os argumentos se desdobram ou como uma parte chega a outra e assim por diante. E, de certa forma, isso me pareceu uma ferramenta muito óbvia para tentar entender melhor as escrituras. Foi por isso que estudei filosofia. Eu não estava planejando ser um acadêmico quando fiz o doutorado. Para mim, era o mesmo tipo de coisa. Tudo o que eu estava tentando encontrar na filosofia era algo que eu poderia colocar a serviço do Reino.
- Dr. Joseph Spencer: 51:21 Dito isso, quero dizer, não é que não tenha havido desafios. Quando eu estava na pós-graduação, eu era a única pessoa no departamento de filosofia, professor ou aluno, pelo menos entre os alunos de pós-graduação, que tinha qualquer tipo de crença ou compromisso religioso. As pessoas eram muito respeitadas, veja bem. Não era como se eu estivesse sendo atacado o tempo todo ou algo do gênero, mas não era exatamente uma atmosfera que promovia a fé nesse sentido. E eu tinha que ler todas as coisas, certo? Eu tinha que ler bastante

na época e ainda leio agora. E, no entanto, minha fé, em termos de simplicidade, certo? Esse era o lugar em que eu estava. E então, posso olhar para todas essas outras questões a partir dessa posição.

- Dr. Joseph Spencer: 51:55 Então, como posso entender Freud se estou aqui com Cristo? E a resposta nem sempre é simplesmente: "Ah, bem, então Freud estava errado, porque Cristo", certo? Às vezes, é do tipo: "Ah, há coisas interessantes acontecendo em Freud que podem me ajudar a entender Romanos 7 ou algo assim".
- Hank Smith: 52:09 Sim.
- Dr. Joseph Spencer: 52:10 E há outras partes de Freud que eu meio que digo: "Tudo bem, tanto faz". E aqui estou olhando para Platão e há partes dele que, "Uau, tudo bem. Você pode fazer algumas coisas interessantes aí". E há outras coisas em que você pensa: "Ok, sim. Isso não é tão útil".
- Dr. Joseph Spencer: 52:25 Então, parte disso para mim é simplesmente isso. Eu encaro essas coisas dessa forma. Mas também, quero dizer, tento ser... É parte do que é ser um acadêmico, é ser completamente honesto com o que está diante de você, o que significa que você enfrenta desafios à sua fé. Mas minha experiência tem sido, dez milhões de vezes, que a honestidade realmente séria sempre deixa espaço aberto para a Restauração. Cada rejeição que ouvi, cada crítica que ouvi, há coisas que podem lhe dar uma pausa, mas não é uma imagem totalmente honesta.
- Dr. Joseph Spencer: 52:56 Hugh Nibley é meu herói intelectual. O que adoro em Nibley, acho que ele é frequentemente mal interpretado, muitas vezes tratamos Hugh Nibley como se ele estivesse apenas acumulando evidências para as alegações da Restauração, mas não acho que essa seja a melhor maneira de entender o que ele estava fazendo. Acho que a melhor maneira de entender o que ele estava fazendo era tentar mostrar repetidamente que, quando alguém tenta lhe dizer que a Restauração não se sustenta intelectualmente, está tentando lhe vender algo. Isso é o que Nibley estava mostrando repetidamente. Ele pegava um argumento contra algum aspecto do Livro de Mórmon, ou o que quer que fosse, e mostrava que, se você for totalmente honesto com todas as fontes, ainda há espaço, ainda há espaço, ainda há espaço. E acho que ele está absolutamente certo sobre isso. E se alguém disser: "Todas as evidências deixam perfeitamente claro que blá, blá", bobagem, bobagem, isso é desonesto.
- Dr. Joseph Spencer: 53:45 Pelo menos é assim que tem sido para mim. Repetidamente, descubro que sempre há espaço, sempre há espaço, e que

estou em um lugar seguro. E, como resultado, sinto-me enraizado e posso continuar olhando para o que quer que esteja à minha frente no mundo sem medo ou espírito de medo.

- Hank Smith: 54:03 Muito bom. John, você mencionou alguns livros que Joe escreveu. Gostaria de destacar dois deles. Um é 1st Nephi: A Brief Theological Introduction [Uma Breve Introdução Teológica], e outro chamado The Vision of All: Twenty-Five Lectures on Isaiah in Nephi's Record [A Visão de Tudo: Vinte e Cinco Palestras sobre Isaías no Registro de Néfi]. Realmente abençoe sua vida na compreensão do Livro de Mórmon, Primeiro Néfi, é claro, e Isaías no Livro de Mórmon, no qual Joe é especialista. John, que dia maravilhoso tivemos hoje.
- John Bytheway: 54:34 Que bom que eu estava aqui. Muito obrigado, Joe. Muito obrigado, sério.
- Hank Smith: 54:37 Sim. Tenho que me beliscar com frequência para ver se isso está realmente acontecendo, se posso passar tempo com essas mentes incríveis. E sou grato por ter tido essa mente incrível, Joe, em minha vida e agora, finalmente, no programa. A propósito, ele também adora uma boa piada de pai, John.
- Dr. Joseph Spencer: 54:52 Eu quero.
- Hank Smith: 54:53 Ele e eu compartilhamos piadas de pai com frequência.
- Hank Smith: 54:57 Gostaríamos de agradecer ao Dr. Joseph Spencer por estar conosco hoje. Joe, foi um prazer. Muito obrigado.
- Dr. Joseph Spencer: 55:03 Sim, fico feliz em fazer isso.
- Hank Smith: 55:04 Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, pois não conseguiríamos fazer isso sem ela. Somos gratos e queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen.
- Hank Smith: 55:17 Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Estamos indo para Gálatas no followHIM. As transcrições de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co, que é followhim.co. Você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais em nossas contas do Facebook e Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito e adoráramos que você o compartilhasse com sua família e amigos. Gostaríamos de alcançar mais pessoas que estão procurando ajuda com o estudo do Come,

Follow Me. Se você puder assinar, classificar, avaliar e comentar o podcast, será mais fácil nos encontrar.

Hank Smith: 55:50

É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson: 56:02

Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.



Hank Smith:	00:02	Olá e bem-vindos a mais um FollowHIM Favorites. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway. Bem-vindo, John Bytheway.
John Bytheway:	00:09	Oi, Hank. Obrigado.
Hank Smith:	00:10	Hoje teremos um ótimo FollowHIM Favorites. Você conhece a rotina, John, vamos abordar uma pergunta da lição desta semana. Estamos na segunda metade de 2 Coríntios e, no manual, aparece esta pergunta: "Como você encontrou simplicidade em Cristo e em seu evangelho?" Porque muitas vezes, John, há muita coisa, certo?
John Bytheway:	00:31	Sim.
Hank Smith:	00:31	Quando você começa a conhecer as escrituras, a igreja, as normas e as doutrinas, às vezes pode ser um pouco complicado, mas ainda assim devemos encontrar simplicidade nisso. Então, como você faz isso?
John Bytheway:	00:42	Bem, podemos entrar em nossas classes de escola dominical ou quóruns de anciãos, o que for, e realmente ter algumas discussões acaloradas sobre isso ou aquilo, ou tantos princípios, tantas doutrinas. Se ao menos alguém tivesse dito: "Bem, aqui estão os primeiros princípios e ordenanças do evangelho".
Hank Smith:	00:59	É por aqui que você deve começar.
John Bytheway:	01:00	Felizmente, na carta de Wentworth, nas Regras de Fé, Joseph Smith diz: "Aqui estão os primeiros princípios", e eu adoro isso: fé no Senhor Jesus Cristo, fé em Cristo. Esse é o primeiro princípio, depois o arrependimento. E depois ele nos deu algumas ordenanças, mas quando você se sentir sobrecarregado, volte a isso. Como está minha fé em Cristo? E estou aprendendo com Ele e ouvindo Suas palavras? Felizmente, ele disse que isso pode ser muito difícil.
Hank Smith:	01:28	Lembro-me do Élder Uchtdorf falando sobre aviões. Você deve se lembrar do Élder Uchtdorf falando sobre aviões em algum

momento, John, mas ele falou sobre turbulência. Você se lembra disso? Ele falou sobre turbulência e disse: "Muitas vezes, a melhor coisa a fazer quando as coisas ficam turbulentas, como piloto, é desacelerar", desacelerar um pouco, e acho que pode ser disso que estamos falando aqui, de encontrar a simplicidade e se sentir sobrecarregado, desacelerar um pouco e voltar às crenças básicas, e gosto do que você mencionou com as Regras de Fé, porque você pode começar na Regra de Fé 1: "Creio em Deus, creio em Seu Filho, creio no Espírito Santo. Acredito que posso ser salvo por meio da expiação de Cristo.

- John Bytheway: 02:11 Como é aquele hino, sossega minha alma, o Senhor está do seu lado? Isso é fé em Cristo. Você está bem, eu o tenho. Aquietese, saiba que eu sou Deus. Todas as outras coisas, nós descobriremos juntos, mas comece com os primeiros princípios, estou bem aqui e estou com você.
- Hank Smith: 02:27 Adoro isso, John, e já falamos sobre isso muitas vezes no podcast. O Senhor diz: "Meu papel é salvar e eu sou poderoso para salvar".
- John Bytheway: 02:27 Muito bom nisso.
- Hank Smith: 02:36 "... E posso fazer meu próprio trabalho." Sou muito bom nesse trabalho. Você pode confiar em mim.
- John Bytheway: 02:40 Você não é, mas eu sou, então confie em mim porque eu tenho isso. Eu tenho você e eu tenho isso.
- Hank Smith: 02:46 E então tente aprender tudo o que puder, tente experimentar tudo o que puder, mas volte à ideia que eu salvei.
- John Bytheway: 02:53 Espero que seja uma boa resposta, isso é simplicidade.
- Hank Smith: 02:56 Isso é simplicidade. Também espero que seja. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama FollowHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que tenha seu podcast. Estamos com o Dr. Joe Spencer esta semana e ele é um filósofo fabuloso. Acho que você vai adorar o que ele faz com esses capítulos e depois volte aqui na semana que vem e faremos outro FollowHIM Favorites.